



*[Handwritten signature]*  
R  
P  
A  
A

## **Relatório e Contas do Exercício 2025**

**JUNTOS CUIDAMOS DE SI**

**RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2025****Índice**

1. Enquadramento.....	3
2. Caracterização da Instituição .....	4
2.1. Corpos Gerentes .....	5
2.2. Mapa de Pessoal.....	6
2.2.1. Organograma Funcional (Estrutura à data da elaboração e aprovação do presente relatório) .....	7
2.4. Respostas Sociais.....	8
2.4.1. ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.....	8
2.4.2. CD – Centro de Dia .....	9
2.4.3. SAD – Serviço de Apoio Domiciliário.....	9
2.4.4. Gabinete de Fisioterapia .....	10
3. Avaliação das Actividades.....	11
3.1. Respostas Sociais - ERPI, CD, SAD, Gabinete de Fisioterapia .....	11
3.2. Gestão de Recursos.....	11
3.2.1. Aprovisionamento/Manutenção .....	11
3.2.2. Frota .....	12
3.2.3. Serviço de Lavandaria .....	12
3.2.4. Serviço de Nutrição .....	12
3.2.5. Recursos Humanos .....	13
4. Considerações finais .....	15
ANEXOS .....	16
ANEXO I – PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025 .....	17
ANEXO II – PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	18
ANEXO III – RELATÓRIO DO PLANO DE ACTIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL 2025.....	19
ANEXO IV - RELATÓRIO DO PLANO ANUAL DE FORMAÇÃO 2025.....	20

*Handwritten notes and signatures:*  
R  
B6  
RHR  
A

**RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2025****1. Enquadramento**

O presente relatório cumpre o dever legal e estatutário do Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia, a frente designado por CSPVNB, de apresentar anualmente o resultado da execução dos Planos do ano transato, com o objectivo de re-estruturar as acções para melhorar sempre e cada vez mais os serviços prestados.

No decurso de 2025, a Instituição evidenciou um funcionamento estável e devidamente estruturado, assegurando a continuidade dos serviços e a qualidade dos cuidados prestados aos Utentes. Foi dada especial atenção à proximidade no acompanhamento, procurando respostas ajustadas às necessidades individuais, de forma a promover o bem-estar e a serenidade no dia a dia. A intervenção desenvolvida ao longo do ano pautou-se pela valorização da dignidade, respeito e individualidade de cada Utente. Procurou-se manter um ambiente seguro, acolhedor e humanizado, onde o cuidado prestado se traduz numa experiência positiva e de confiança para todos.

Relativamente aos Trabalhadores, a Instituição continuou a assegurar condições adequadas de trabalho, nomeadamente ao nível da higiene, segurança e cumprimento dos direitos laborais, promovendo simultaneamente o sentido de responsabilidade no desempenho das funções. Apesar disso, ao longo de 2025 mantiveram-se dificuldades na gestão dos recursos humanos, nomeadamente devido à escassez de candidatos e a algumas fragilidades no compromisso profissional. Esta situação continua a constituir um desafio relevante para a organização e estabilidade das equipas. Neste contexto, torna-se evidente a necessidade de reforço dos apoios públicos às Instituições de Solidariedade Social, de forma a viabilizar melhores condições de trabalho e aumentar a atratividade do setor, sobretudo junto das gerações mais jovens.

Importa ainda sublinhar que, embora a Instituição desempenhe um papel de relevante interesse público, os apoios estatais permanecem desajustados face aos custos efetivos das respostas sociais. Esta realidade condiciona a sustentabilidade financeira e repercute-se no esforço acrescido das famílias.

A Instituição reafirma o seu compromisso em proporcionar um ambiente de proximidade e confiança, sustentado por uma gestão responsável e pela qualidade dos cuidados prestados aos Utentes, tendo como referência os valores Cristãos. O lema institucional, *Juntos Cuidamos de Si*, continua a espelhar a missão e o empenho diário de toda a organização.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'RAB' and a circled 'A'.*

**RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2025**

## 2. Caracterização da Instituição

### Identificação

Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia: Instituição Particular de Solidariedade Social, criada por iniciativa da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Vila Nova da Baronia, em 1981.

### Missão

O Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia é uma Organização da Economia Social que, na prossecução dos seus fins, orienta a sua acção sócio caritativa à luz da Doutrina Social da Igreja tendo em conta, entre outros, os princípios cristãos da vida humana e social e os objectivos definidos nos seus Estatutos.

### Visão

A Instituição pretende continuar a dar resposta às necessidades apresentadas pelos Idosos/ Deficientes e suas Famílias, em parceria com as entidades locais e regionais, rumo à melhoria contínua da Qualidade e da Excelência dos Serviços prestados, com vista à promoção de um envelhecimento activo e equilibrado.

### Valores

**Caridade** – Desenvolver o espírito de ajuda ao próximo, sem esperar nenhuma recompensa. A prática da caridade é um notável indicador de elevação moral e uma das práticas que mais caracterizam a essência do Cristão.

**Educação** – Fomentar regras de socialização primária e o cumprimento dos deveres cívicos, bem como valorizar a formação que vise uma melhor integração do indivíduo na sociedade ou na sua equipa de trabalho.

**Solidariedade** – Reforçar o compromisso e a inovação na resolução dos problemas sociais emergentes dos cidadãos.

**Individualidade** – Apostar na capacitação da Pessoa como agente do seu próprio processo de desenvolvimento, autonomia, respeito pela Dignidade Humana (valores, crenças, etnia, ideologias, privacidade, equilíbrio psicoafectivo...) e promoção da igualdade entre todos os Utentes e Trabalhadores, independentemente da sua idade, tempo de permanência na instituição, género, etnia ou estatuto social.

**Confiança** - Fé que se deposita em alguém, a quem confiamos Pessoas e Bens. Espera-se que cada um fomente a confiança e que ela seja mútua, desde os Corpos Gerentes, passando pelos Trabalhadores, Utentes e Familiares.

**Profissionalismo** – Exigir competência profissional, responsabilidade, assunção das falhas e respectivas consequências, ética e zelo com vista a alcançar um elevado padrão de qualidade percebida pelos Utentes externos e internos, e seus Familiares e Amigos.

### Política da Qualidade

A intervenção institucional é desenhada com vista a alcançar a satisfação dos Utentes, seus Familiares e Trabalhadores, e a dar resposta às necessidades da Comunidade envolvente, assim como garantir a sustentabilidade financeira da Instituição.

O Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia pretende envolver os seus Trabalhadores no caminho da definição das linhas estratégicas, onde todos são pessoalmente responsáveis, bem como, manter relações de

*Handwritten signatures and initials:*  
1  
R  
A  
A

**RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2025**

proximidade com as entidades parceiras que, à sua medida, também contribuirão para a dinâmica das três Respostas Sociais que desenvolvemos.

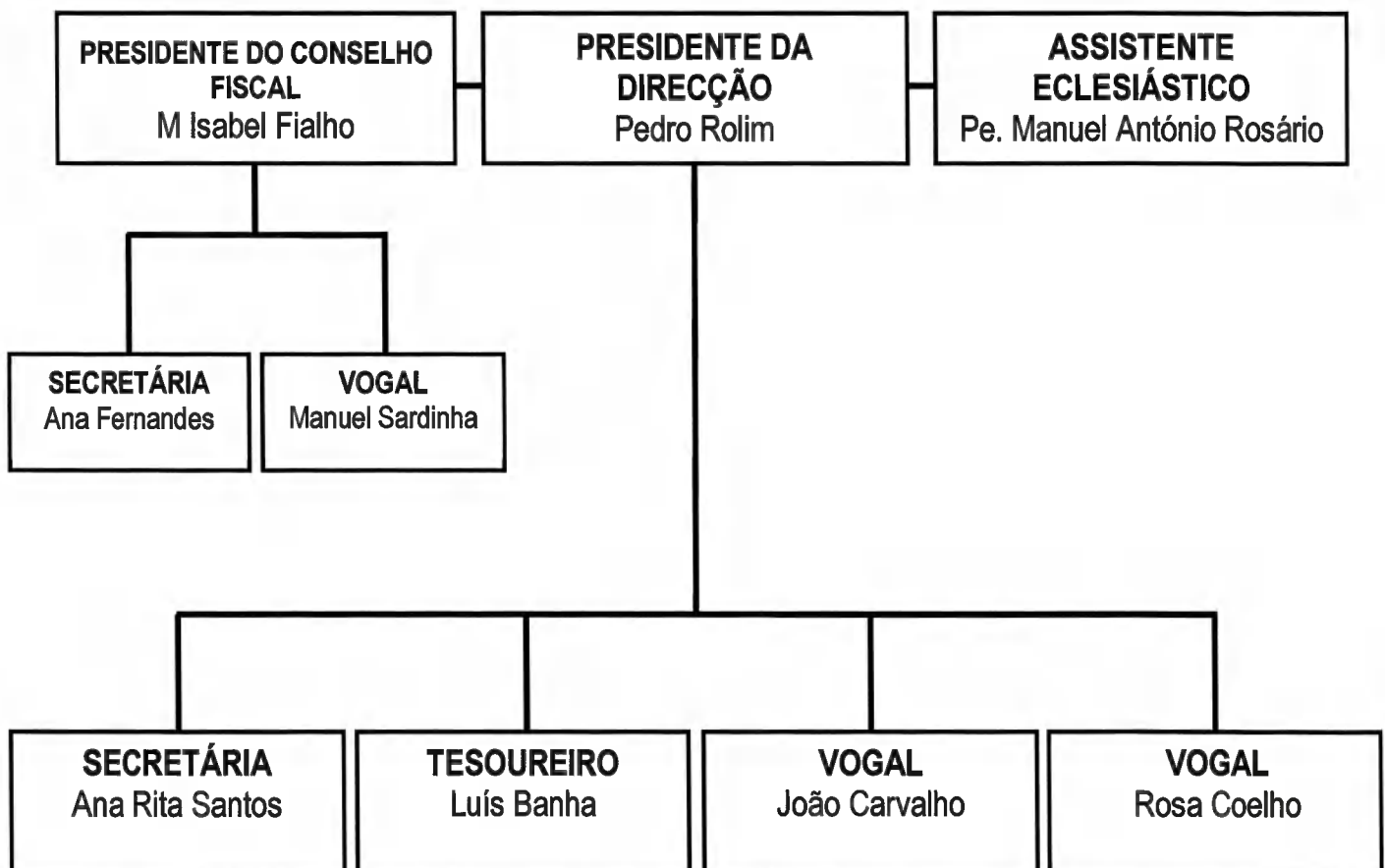
O Centro Social declara o seu compromisso com o cumprimento dos requisitos legais e outros referenciais aplicáveis para a melhoria contínua do seu SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade, nomeadamente através do Referencial ISO 9001:2015 e dos MAQRP – Manuais de Avaliação da Qualidade das Respostas Sociais, da Segurança Social, a par da Metodologia de Cuidados em Humanidade, que privilegia a relação Cuidador vs Pessoa Cuidada, através do Olhar, da Palavra, do Toque e Verticalização, e promove sempre que possível o Auto-cuidado.

**Slogan**

Juntos cuidamos de Si!

**2.1. Corpos Gerentes**

São órgãos gerentes do Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia a Direcção e o Conselho Fiscal, cujos mandatos têm a duração de quatro anos. À data da elaboração do presente relatório, configuram-se da seguinte forma:



**RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2025****2.2. Mapa de Pessoal**

No que respeita aos Recursos Humanos, em 31 de Dezembro de 2025, o Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia contava com 34 Trabalhadores no quadro de pessoal.

As categorias profissionais estão de acordo com as funções desempenhadas por cada colaborador, afecto a cada Serviço.

SERVIÇO	CATEGORIA PROFISSIONAL	Nº TRABALHADORES
Equipa Técnica	Directora Técnica	1
	Animadora	1
	Enfermeira	1
	Psicomotricista	1
Supervisão	Encarregada Geral	1
Serviços Administrativos	Escriturária	1
Aprovisionamento	Fiel de Armazém	1
Serviço de Lavandaria	Trabalhadoras Auxiliares	2
Serviço de Nutrição	Cozinheiras	2
	Ajudantes de Cozinha	2
Apoio Pessoal (ERPI / CD)	Ajudantes de Acção Directa	14
Serviços Gerais	Trabalhadoras Auxiliares	5
Apoio Pessoal (SAD)	Ajudantes de Acção Directa	2
	<b>TOTAL</b>	<b>34</b>

A gestão de equipas não se limita a uma relação hierárquica de autoridade e subordinação; implica, sobretudo, a capacidade de inspirar e motivar os Trabalhadores, promovendo a adoção consistente de boas práticas, mesmo na ausência da chefia, evitando assim a dependência direta da sua presença. Ainda assim, as chefias devem assumir-se como referências, evidenciando, através do seu comportamento, o compromisso com o cumprimento dos Planos, Regulamentos, Manuais e Instruções de Trabalho, assegurando a sua efetiva aplicação.

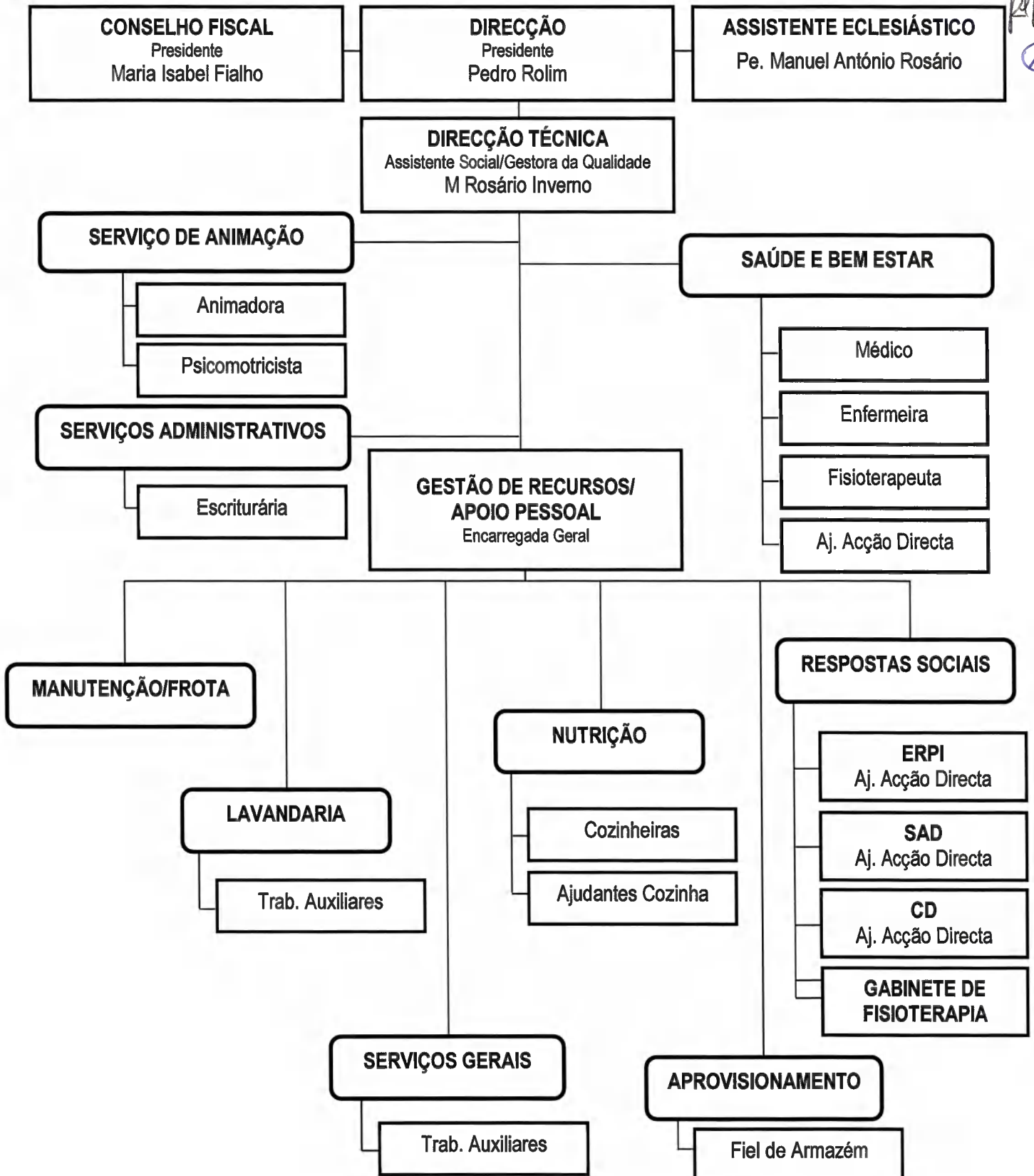
No âmbito da prestação dos serviços, e para complementar os recursos internos, a Instituição recorre também a profissionais externos especializados, designadamente Enfermeiros Tarefeiros, Fisioterapeuta, Médico Assistente, Jurista e Contabilista Certificado. Os encargos associados a estes serviços são integralmente suportados pela Instituição.



**RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2025**

*Rosário*  
*R*  
*Manuel*  
*Pe. Rosário*

**2.2.1. Organograma Funcional (Estrutura à data da elaboração e aprovação do presente relatório)**



**RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2025****2.3. Voluntariado Social**

No ano de 2025, o Voluntariado Social não teve intervenção na nossa Instituição, pois ainda não retomou a actividade depois dos constrangimentos resultantes da pandemia.

**2.4. Respostas Sociais****2.4.1. ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**

A ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas é uma Resposta Social que consiste no alojamento colectivo, de utilização temporária ou permanente, em que são desenvolvidas actividades de apoio social e prestados cuidados médicos e de enfermagem.

Constituem objectivos da ERPI:

- Proporcionar serviços permanentes e adequados às necessidades biopsicossociais das Pessoas Idosas;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada Pessoa;
- Promover a dignidade da Pessoa Humana e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura, hábitos, costumes e espiritualidade de cada individuo e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas;
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento activo, estimulando a autonomia;
- Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, participação e segurança no acesso à continuidade de aprendizagem ao longo da vida e o contacto com novas tecnologias úteis;
- Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Promover o envolvimento e as competências da Família;

E ainda, de acordo com cada caso específico:

- Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, da autonomia, da independência, do autocuidado e da autoestima;
- Promover oportunidades para a mobilidade e actividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;
- Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir os acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos, o isolamento e qualquer forma de mau trato;
- Promover a intergeracionalidade;
- Promover os contactos sociais, potenciar a integração social e os intercâmbios institucionais;
- Promover a interacção com ambientes estimulantes, as capacidades, a quebra da rotina e a manutenção do gosto pela vida;

Serviços prestados em ERPI:

- Alojamento (individual, duplo, triplo, de casal);
- Alimentação confeccionada pela Instituição;
- Higiene, Beleza e Conforto Pessoal;

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Revelin', 'R', and 'A'.*

**RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2025**

- Tratamento de Roupas;
- Cuidados de imagem (cabeleireira, esteticista...);
- Apoio Sociofamiliar;
- Actividades de Desenvolvimento Pessoal;
- Consultas de Clínica Geral;
- Enfermagem;
- Gestão medicamentosa;
- Assistência religiosa;
- Fisioterapia;
- Ginástica Sénior;

*Handwritten signatures and initials:*  
R. B.  
R. B.  
R. B.

**2.4.2. CD – Centro de Dia**

O CD - Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sócio-familiar. Existem várias actividades, de modo a permitir ao utilizador a frequência de uma ou mais, de acordo com as suas necessidades e interesses. A admissão do idoso é prioritária, sempre que este se encontre em situação de risco de acelerar ou degradar o processo de envelhecimento.

Os objectivos do Centro de Dia são:

- Prestação de serviços que satisfaçam necessidades básicas;
- Prestação de apoio psico-social;
- Fomento das relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento.

O Centro de Dia assegura a prestação dos seguintes cuidados e serviços:

- Actividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva;
- Nutrição e alimentação, nomeadamente almoço e lanche;
- Administração de fármacos quando prescritos;
- Articulação com os serviços locais de saúde, quando necessário.

O Centro de Dia pode ainda assegurar outros serviços, nomeadamente:

- Cuidados de higiene pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Jantar;
- Tratamento de roupa;
- Fisioterapia.

O Centro de Dia funciona em articulação com outros serviços oficiais da comunidade, autarquias, ONG's e outros.

**2.4.3. SAD – Serviço de Apoio Domiciliário**

O SAD - Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência

**RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2025**

ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as actividades da vida diária.

Os objectivos gerais do Serviço de Apoio Domiciliário são:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização.

Serviços indispensáveis:

- Alimentação confeccionada pela Instituição;
- Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupas na Lavandaria;
- Higiene Habitacional;
- Gestão Medicamentosa;

Serviços pontuais:

- Apoio Sociofamiliar;
- Actividades de Desenvolvimento Pessoal;
- Fisioterapia;
- Ginástica Sénior;
- Acompanhamento pontual ao exterior;
- Aquisição de Bens e Serviços;

A operacionalidade do SAD deverá resultar de uma rede de serviços organizada a partir da parceria estabelecida entre as entidades envolvidas no processo nomeadamente serviços locais de saúde e autarquia.

#### 2.4.4. Gabinete de Fisioterapia

O Gabinete de Fisioterapia tem como objectivos prestar serviços de Fisioterapia aos Utentes da Instituição e à Comunidade, a fim de proporcionar a todos condições para a prevenção da doença e promoção da saúde. Ao Fisioterapeuta, compete o tratamento fisioterapêutico prescrito pelo médico fisiatra, medicina geral e familiar, ortopedista ou neurologista.

O Gabinete de Fisioterapia assegura a prestação dos seguintes cuidados e serviços:

- Electroterapia;
- Termoterapia;
- Cinesioterapia;
- Mecanoterapia;
- Treinos Terapêuticos;
- Ensino e treino de doentes e familiares/acompanhantes;
- Terapias holísticas.

*Handwritten signatures and initials:*  
Rach  
R  
R  
R  
R



Processo de Gestão

Código: CSPVNB.PG01.00DOC

DOCUMENTO

Revisão: 00

Pág. 11 / 20

**RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2025**

### 3. Avaliação das Actividades

#### 3.1. Respostas Sociais - ERPI, CD, SAD, Gabinete de Fisioterapia

As Instituições Particulares de Solidariedade Social assumem um papel fundamental enquanto resposta complementar às famílias, quando estas deixam de conseguir assegurar o acompanhamento necessário aos seus familiares idosos, sobretudo em situações que exigem apoio permanente e/ou satisfação de necessidades essenciais. Neste contexto, as IPSS desempenham também uma função relevante de apoio ao sistema de saúde, garantindo cuidados básicos e alguns cuidados clínicos aos seus Utentes, contribuindo para a redução da pressão sobre os serviços hospitalares.

Relativamente à capacidade de resposta da Instituição, em 2025, o Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia apoiou, em média, 50 Utentes na resposta de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e cerca de 10 Utentes em Serviço de Apoio Domiciliário. A adesão a esta última resposta manteve-se reduzida, refletindo a limitada procura por parte da população sénior. De igual modo, a resposta de Centro de Dia continuou a não registar procura significativa por parte da comunidade.

O Gabinete de Fisioterapia manteve o seu funcionamento em regime parcial, direcionado exclusivamente aos Utentes e Trabalhadores da Instituição.

Ao longo do ano, a Instituição manteve o compromisso de prestar serviços orientados para a satisfação das necessidades, expectativas e capacidades dos seus Utentes, assente numa equipa multidisciplinar composta por Técnicos (Diretora Técnica/Assistente Social, Animadora, Psicomotricista, Enfermeiros, Médico e Fisioterapeuta), pessoal administrativo e operacional, incluindo Encarregada, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Ajudantes de Ação Direta e Trabalhadores Auxiliares.

Durante 2025, foram implementadas as atividades previstas no Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP). Embora coordenadas pelo Serviço de Animação, estas iniciativas envolveram transversalmente os diferentes Trabalhadores, promovendo o reforço do espírito de equipa e contribuindo para uma maior proximidade na relação com os Utentes.

#### 3.2. Gestão de Recursos

##### 3.2.1. Aprovisionamento/Manutenção

Durante o ano de 2025 prosseguimos com a análise criteriosa dos preços e a definição das prioridades de aquisição, procurando dar resposta ao exigente desafio de controlar os custos, assegurando apenas as despesas indispensáveis para manter a satisfação dos Utentes e dos Trabalhadores, garantindo simultaneamente qualidade, preços competitivos e a realização das manutenções necessárias.

Ao longo do ano foram efectuadas diversas intervenções e reparações nas áreas da electricidade, canalização e sistema de aquecimento central.

As infraestruturas da ERPI continuam a evidenciar um elevado nível de degradação, tornando cada vez mais urgente uma intervenção estrutural profunda.

Recelha  
RAB  
RAB

Elaboração: Direcção  
Data: Maio 2026

Verificação:  
Data:

Aprovação: Conselho Fiscal  
Data: Maio 2026

**RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2025****3.2.2. Frota**

Os transportes continuam a assumir um papel essencial no apoio às actividades da nossa Instituição, embora, na nossa realidade, esta seja uma área de reduzida dimensão, dado dispormos apenas de três carrinhas. Uma das viaturas revela-se indispensável para o funcionamento do Serviço de Apoio Domiciliário, sendo desejável que estivesse devidamente adaptada às necessidades específicas deste serviço, nomeadamente no transporte de refeições e de roupa.

Conseguimos adquirir neste final de ano uma carrinha adaptada ao transporte de Utentes dependentes, o que será uma melhoria para os serviços prestados pela Instituição.

Ao longo de 2025, as viaturas foram alvo das intervenções necessárias para assegurar o seu adequado funcionamento, incluindo a higienização regular e a manutenção mecânica indispensável.

**3.2.3. Serviço de Lavandaria**

A Lavandaria continua a assumir um papel transversal a todas as Respostas Sociais da Instituição, assegurando o tratamento das roupas pertencentes a todos os Utentes. Neste serviço procede-se à recepção da roupa para marcação, lavar e engomar, sendo posteriormente organizada e distribuída pelos respectivos Utentes.

A lavandaria encontra-se equipada com os meios necessários ao normal desenvolvimento das suas actividades. Durante o ano de 2025 foram realizadas pequenas reparações, sempre que identificadas avarias pelas colaboradoras afectas ao serviço. Mantivemos igualmente em stock peças de desgaste rápido, de forma a permitir substituições céleres e minimizar constrangimentos no funcionamento dos equipamentos.

As roupas de uso doméstico, nomeadamente atalhados e roupa de cama, continuaram a ser fornecidas pela Instituição, garantindo maior uniformidade, melhor adequação às necessidades dos Utentes e a sua substituição sempre que necessário.

**3.2.4. Serviço de Nutrição**

A alimentação continua a ser uma das áreas de maior destaque da nossa Instituição. Os Utentes reconhecem e valorizam a qualidade das refeições servidas, ajustadas aos seus hábitos alimentares, preferências e necessidades específicas. Mantém-se a preocupação constante em disponibilizar refeições equilibradas e de qualidade, respeitando os cuidados nutricionais adequados à faixa etária dos consumidores.

A equipa da área da Nutrição beneficia de formação contínua, com o objectivo de assegurar a manutenção de elevados padrões de qualidade nos serviços prestados. Temos igualmente contado com o apoio voluntário de um Chefe de Cozinha profissional, que tem acompanhado este sector de forma dedicada, contribuindo para a sua melhoria contínua e incentivando as cozinheiras a apresentarem sugestões e contributos, de modo a corresponder cada vez melhor às expectativas dos Utentes.

Receim  
DR  
C.B.  
A

**RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2025****3.2.5. Recursos Humanos**

Uma das preocupações permanentes da Direcção continua a centrar-se na adequação do quadro de pessoal às reais necessidades dos serviços, procurando dar resposta às ausências que vão ocorrendo ao longo do ano. Durante 2025, à semelhança dos anos anteriores, verificaram-se baixas médicas e faltas de diversa natureza, situação que originou alguns constrangimentos no normal funcionamento dos serviços.

Com o objectivo de minimizar os problemas relacionados com a assiduidade, a Direcção manteve os prémios mensais e anuais destinados a reconhecer os Trabalhadores que demonstram maior compromisso e regularidade na sua presença ao serviço. Esta medida tem vindo a produzir resultados positivos, verificando-se uma maior responsabilização e cuidado por parte de alguns Trabalhadores relativamente ao cumprimento dos seus deveres profissionais.

Continua, contudo, a verificar-se dificuldade no recrutamento de Trabalhadores com perfil adequado e/ou formação específica para a prestação de cuidados à população idosa.

Ao longo de 2025 realizaram-se várias acções de formação, embora em número inferior ao inicialmente previsto no Plano de Formação. O Centro Social mantém o seu empenho na valorização, qualificação e motivação dos Trabalhadores, promovendo condições organizacionais que contribuam para a satisfação pessoal e profissional das equipas. Consideramos que esta aposta se reflecte directamente na melhoria da qualidade e eficácia dos cuidados prestados aos Utentes.

O quadro que se segue apresenta o balanço das Actividades e Estratégias planeadas para 2025, identificando as que foram concretizadas, as que não foram realizadas e aquelas que ainda se encontram em desenvolvimento.

Actividades/Estratégias Planeadas para 2025	Realizado	Não realizado	Em Realização
Obter uma elevada taxa de cumprimento dos objectivos do PIC	X		
Cumprimento dos objectivos definidos no Plano de Cuidados Humanidade			X
Supervisionar o Registo dos Cuidados Individuais	X		
Manter e/ou melhorar a mobilidade dos Utentes			X
Diminuir o risco de quedas			X
Manter a integridade cutânea dos Utentes dependentes			X
Garantir o cumprimento do PADP	X		
Remodelação do existente e ampliação das instalações da ERPI		X	
Criar condições p/ o transporte de Utentes de ERPI	X		
Melhorar o conforto dos Utentes nas salas de estar e deslocações	X		
Melhorar o conforto nos quartos dos Utentes			X
Criar condições p/ o transporte da equipa de SAD	X		
Aumentar o número de Utentes da Resposta Social SAD		X	
Manter e melhorar o sistema de análise comparativa de custos			X
Garantir a segurança de Utentes e Bens	X		

Rec. In  
R  
B  
RHB  
⊗



Processo de Gestão

Código: CSPVNB.PG01.00DOC

DOCUMENTO

Revisão: 00

Pág. 14 / 20

**RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2025**

Melhorar o conforto térmico dos Utentes	X		
Implementar Planos de Manutenção dos Equipamentos, Frota, Infraestruturas.			X
Adquirir baldes do lixo com pedal	X		
Adquirir ferro com caldeira	X		
Adquirir torradeira industrial		X	
Reparação do Telheiro do Estendal		X	
Construção do telheiro para carrinha de 9 Lugares		X	
Reparação do tecto falso do sótão do arquivo			X
Manutenção de instalações	X		
Facilitar o processo de preparação e empratamento das refeições			X
Aquisição de Fardas	X		
Pedido de donativos subsídios, eventuais às autarquias e empresas		X	
Criação da Liga dos Amigos do CSPVNBaronia		X	
Organização de Acções de Angariação de Fundos	X		
Preparar uma Auditoria Externa		X	
Modernizar sistema de gestão de recursos humanos do papel para o digital	X		
Manter o site e o Facebook, Instagram actualizados	X		
Desenvolver Candidaturas com o apoio técnico de Consultora		X	
Manter as Parcerias	X		
Avaliar o Grau de Satisfação das Partes interessadas		X	
Promover acções de formação e qualificações, de acordo com as necessidades dos Trabalhadores e as funções que desempenham.	X		
Desenvolver estratégias para a coesão da equipa e motivação pessoal	X		
Desenvolver convívio com os Utentes	X		
Realizar a Avaliação do Desempenho dos Trabalhadores		X	
Implementar a Metodologia de Cuidados em Humanidade			X
Combater o absentismo ao trabalho			X
<b>Total Realizadas/Não Realizadas:</b>	<b>19</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
<b>Taxa de Cumprimento:</b>	<b>63%</b>		

Resolva  
R  
P  
A  
A

Elaboração: Direcção  
Data: Maio 2026Verificação:  
Data:Aprovação: Conselho Fiscal  
Data: Maio 2026



Processo de Gestão

Código: CSPVNB.PG01.00DOC

DOCUMENTO

Revisão: 00

Pág. 15 / 20

**RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2025****4. Considerações finais**

Tal como se evidencia no presente relatório, ao longo do ano de 2025 continuámos a trabalhar no sentido de assegurar a estabilidade e o bom funcionamento do Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia. Os serviços prestados têm continuado a merecer o reconhecimento e a satisfação dos Utentes e das suas famílias, o que reforça a convicção de que o caminho seguido tem sido o mais adequado.

Ao nível dos Recursos Humanos, apesar de esta continuar a ser uma das áreas mais exigentes e sensíveis de gerir, os Trabalhadores demonstraram, de uma forma geral, empenho, sentido de responsabilidade e cumprimento dos seus deveres, contribuindo para os resultados positivos alcançados. Em termos financeiros, as contas da Instituição apresentam um balanço positivo, conforme demonstrado pelo técnico oficial responsável.

Apesar disso, a fragilidade financeira e a dificuldade em recrutar Recursos Humanos com perfil adequado para a prestação de cuidados a idosos continuam a representar os maiores desafios para esta Direcção. Assim, mantemos o nosso compromisso de trabalhar com vista a um futuro mais sólido, assente em dois objectivos fundamentais: elevar continuamente a qualidade, o respeito e o profissionalismo dos serviços prestados aos Utentes e assegurar a sustentabilidade financeira do Centro Social.

A equipa do Centro Social continua a colocar os seus conhecimentos e competências ao serviço dos Utentes, revelando dedicação na gestão diária da Instituição, com sentido de responsabilidade e compromisso em servir cada vez melhor quem mais necessita.

O Centro Social e Paroquial mantém-se como uma entidade de referência na comunidade de Vila Nova da Baronia, assumindo um papel relevante na empregabilidade local e procurando distinguir-se pela qualidade dos cuidados prestados aos Utentes.

Pretendemos dar continuidade ao trabalho desenvolvido até aqui, procurando que a nossa Instituição consiga superar todos os desafios que possam colocar em causa a sua continuidade, corrigindo os aspectos menos positivos e mantendo sempre como princípio orientador o exercício do Amor e da Caridade para com o próximo.

*Viver a caridade é acolher o amor de Deus e arregaçar as mangas pelo outro.* [Papa Francisco]

Um cumprimento especial a Todos os que colaboram com este Centro Social e Paroquial,

Vila Nova da Baronia, 11 de Maio de 2026.

Aprovado em Reunião por:

**DIRECÇÃO:****Presidente:** Pedro Miguel Monteiro Rolim**Secretária:** Ana Rita Figueira Santos**Tesoureiro:** Luís André Viegas Banha**Vogal:** João Manuel Alves de Carvalho**Vogal:** Rosa Deolinda Besteiro Silva Coelho**ASSISTENTE ECLESIASTICO:** Pe. Manuel António Guerreiro do RosárioElaboração: Direcção  
Data: Maio 2026Verificação:  
Data:Aprovação: Conselho Fiscal  
Data: Maio 2026



Processo de Gestão

Código: CSPVNB.PG01.00DOC

DOCUMENTO

Revisão: 00

Pág. 16 / 20

**RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2025**

*Recetm*  
*R*  
*Jos B*  
*RH*  
*(X)*

**ANEXOS**

Elaboração: Direcção  
Data: Maio 2026

Verificação:  
Data:

Aprovação: Conselho Fiscal  
Data: Maio 2026

Reservados todos os direitos. Qualquer cópia / impressão é considerada "não controlada" devendo ser confirmada a sua actualização.



Processo de Gestão

Código: CSPVNB.PG01.00DOC

DOCUMENTO

Revisão: 00

Pág. 17 / 20

**RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2025**

*Resolm*  
*R*  
*Be*  
*RHB*  
*8*

**ANEXO I – PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025**

Elaboração: Direcção  
Data: Maio 2026

Verificação:  
Data:

Aprovação: Conselho Fiscal  
Data: Maio 2026

Reservados todos os direitos. Qualquer cópia / impressão é considerada "não controlada" devendo ser confirmada a sua actualização.

ANO 2025

# Prestação de Contas



Re  
D  
João  
Re  
A

**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILA NOVA DA BARONIA**  
**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
 De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em €	
		EXERCÍCIOS	
		2025 Ano Completo	2024 Ano Completo
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados.....	9.1	1 088 415,55	923 690,88
Subsídios, doações e legados à exploração.....	9.2	14 542,94	14 239,82
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	8	(110 856,16)	(129 745,86)
Fornecimentos e serviços externos.....	12	(274 324,11)	(149 415,01)
Gastos com o pessoal.....	13	(657 799,30)	(630 894,33)
Outros rendimentos e ganhos.....	15	59 685,11	84 010,82
Outros gastos e perdas.....	14	(1 472,70)	(10 553,38)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		118 191,33	101 332,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	4/5/6	(21 875,39)	(27 791,82)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		96 315,94	73 541,12
Juros e rendimentos similares obtidos.....	9.3	4 342,02	3 598,79
Juros e gastos similares suportados.....	10		(,01)
<b>Resultado antes de impostos</b>		100 657,96	77 139,90
Imposto sobre o rendimento do período.....	16.1	(2 312,72)	(2 236,40)
<b>Resultado líquido do período</b>		98 345,24	74 903,50

Assinaturas da Direção

Pedro Miguel Monteiro Rolin  
Ana Rita Figueira Santos  
Rosa de Fátima Besteiro Silva Coelho  
[Assinatura]  
[Assinatura]  
Pedro Miguel António Guerreiro do Passar

Assinatura do Contabilista Certificado

NUNO FAMILA

Centro Social e Paroquial Vila Nova da Baronia

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Dezembro 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes		1 088 415,55	551 869,86
Pagamentos a Fornecedores		381 803,89	282 198,96
Pagamentos ao Pessoal		646 124,02	613 396,30
Caixa gerada pelas operações		60 487,64	(343 725,40)
Pagamento/Recebimento de Imposto s/rendimento			(1 233,41)
Outros recebimentos/pagamentos		(33 706,67)	440 909,79
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		26 780,97	95 950,98
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis		77 125,95	52 442,20
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			38 600,00
Juros e rendimentos similares		4 342,02	3 598,79
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(10 243,41)	(10 243,41)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de :			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			,01
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			,01
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		16 537,56	85 707,58
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		872 474,58	786 767,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período		889 012,14	872 474,58

A Direção

Contabilista Certificado nº 71941

Nuno Alexandre de Jesus Farinha

*Nuno Farinha*

*Rosa Isabel Norberto Relva*

*Ana Rita Figueira Fajó*

*[Handwritten signature]*

*Rosa Destida Besteiro Silva Coelho*

*António António Guerreiro do Rosário*

**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILA NOVA DA BARONIA**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Montantes expressos em EUROS

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Investimentos financeiros	16.4	2 448,08	7 174,95
Propriedades de investimento	5	11 049,59	11 275,09
Activos fixos tangíveis	4	380 530,68	299 030,52
Activos intangíveis	6	12 118,45	22 299,00
Investimentos em Curso	7	48 452,38	48 452,38
Subtotal		454 599,18	388 231,94
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	8	17 013,43	11 175,99
Clientes	11.1	41 369,54	21 744,70
Estado e outros Entes Públicos	16.1	3,60	930,00
Outras contas a receber	11.3	8 174,02	843,50
Diferimentos	16.2	8 586,75	7 807,77
Caixa e depósitos bancários	11.2	889 012,14	872 474,58
Subtotal		964 159,48	914 976,54
<b>Total do activo</b>		<b>1 418 758,66</b>	<b>1 303 208,48</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	16.3	46 524,31	46 524,31
Reservas	16.3	393 835,72	393 835,72
Resultados transitados	16.3	285 448,43	210 544,93
Outras variações nos fundos patrimoniais	16.3	428 383,09	429 759,77
Resultado Líquido do período	16.3	98 345,24	74 903,50
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>1 252 536,79</b>	<b>1 155 568,23</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11.1	28 806,65	25 430,27
Estado e outros Entes Públicos	16.1	16 596,88	14 716,77
Diferimentos	16.2	25 000,00	
Outras contas a pagar	11.3	95 818,34	107 493,21
Subtotal		166 221,87	147 640,25
<b>Total do passivo</b>		<b>166 221,87</b>	<b>147 640,25</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 418 758,66</b>	<b>1 303 208,48</b>

Assinaturas da Direção

PEDE MIGUEL MONTAÍRO ROLIN

ANA ALTA FIGUEIRA SANTOS

[Assinatura]

ROSE BEATRIZ BASTEIRO SILVA COELHO

ANTÓNIO ANTÓNIO GUEIRÃO DO RESCUM

Contabilista Certificado

Nuno Alexandre de Jesus Farinha

NUNO FARINHA

# Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

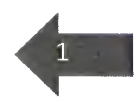
3  
Reservado  
RUB  
RUB  
RUB  
RUB

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**1.1. Designação da entidade:** Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia

**1.2. Sede:** Rua Infante D. Henrique n.º 17, 7920-378 Vila Nova da Baronia, Distrito de Beja

**1.3. Número de identificação de pessoa coletiva:** 501 255 001



**1.4. Natureza da atividade:** Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia tem como objetivos desenvolver atividades de proteção às pessoas idosas e às pessoas com deficiência, zelar pelos seus interesses e visando um desenvolvimento global a todos os níveis.

Para resolução dos seus objetivos o Centro, em cooperação com as entidades oficiais com competência nesta matéria, propõe-se criar e manter as seguintes atividades:

- a. Lar de Terceira Idade;
- b. Centro de Dia;
- c. Serviço de Apoio Domiciliário

**1.5. Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro, suprimidas as casas decimais, podendo este facto influenciar os vários subtotais**

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

**2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**  
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o **Sistema de Normalização Contabilística (SNC)** aplicável às entidades do setor não lucrativo, nos termos do **Decreto-Lei n.º 158/2009**, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo **Decreto-Lei n.º 98/2015**, de 2 de junho, e pelo **Decreto-Lei n.º 36-A/2011**, de 9 de março.

## Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

Neste enquadramento, a entidade aplica a **Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL)**, publicada através do Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho.

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos específicos de contabilização ou de relato financeiro de determinadas transações ou situações, a entidade recorre supletivamente, conforme previsto no ponto 2.3 da referida norma e pela ordem indicada, às restantes **Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF)** e respetivas **Normas Interpretativas (NI)**, bem como às **Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS)** adotadas pela União Europeia, apenas na medida necessária para suprir eventuais lacunas e assegurar que as demonstrações financeiras apresentem, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da entidade e o seu desempenho financeiro no período em análise.

**2.2. Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2024.

Rosário  
R  
CyB  
R  
A



## Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

### 3. BASE DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1. Principais políticas contabilísticas:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

#### Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### Regime de acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras, incluindo ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e ganhos, são reconhecidos assim que estejam satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento conforme a estrutura conceptual, independentemente do momento de pagamento ou recebimento. As diferenças entre valores recebidos ou pagos e rendimentos ou gastos são registadas em contas específicas de acréscimos e diferimentos.

#### Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

#### Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse

Handwritten signatures and initials in the right margin, including "P. Costa", "R", "B", "A", and a circled "A".



## Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

caso, estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **Materialidade e agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **Compensação**

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados.

### **Informação comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) A razão para a reclassificação.

### **a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

Resposta  
R  
YBl  
R  
A



## Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

### a1) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas resultam da atribuição dos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	2%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento de transporte	25%
Equipamento administrativo	12,50%
Outros ativos fixos tangíveis	12,50%

A vida útil e os métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas do período em que venham a ocorrer.

Os gastos de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem. O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da alienação ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e a sua quantia escriturada na data de alienação ou abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas, nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Associação" and various initials.*

## Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

### a2) Ativos fixos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes amortizações acumuladas.

As despesas de manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em regime de duodécimos.

### a3) Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são constituídas por imóveis cujos fins são a obtenção de rendas e/ou a valorização do capital investido, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

Após o reconhecimento inicial, as propriedades de investimento são mensuradas pelo modelo do custo, ou seja, pelo custo de aquisição, deduzido da correspondente depreciação acumulada e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas resultam dos períodos de vida útil estimados para cada imóvel. Sempre que haja indícios de alterações significativas na vida útil ou na quantia residual de um ativo, a depreciação é revista de forma prospetiva, refletindo as novas estimativas.

Os gastos com reparações que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em melhorias significativas, são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem.

### a4) Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

*R. Coelho*  
*R*  
*J. B.*  
*R. A.*  
*(A)*



## Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

### a5) Inventários

As mercadorias encontram-se mensuradas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO, como critério de mensuração das saídas, em sistema de inventário permanente. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que, o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade

### a6) Rendimentos e gastos

Os rendimentos são reconhecidos pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

No caso das prestações de serviços, designadamente mensalidades dos utentes e outros serviços prestados, os rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente do momento do seu recebimento.

Os rendimentos apenas são reconhecidos quando é provável que benefícios económicos futuros fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Os gastos são reconhecidos no período a que dizem respeito, em conformidade com o princípio da especialização dos exercícios.

Os rendimentos de juros, quando aplicável, são reconhecidos com base no método do juro efetivo.

### a7) Imposto Sobre o Rendimento

O **Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia** é uma entidade privada sem fins lucrativos, reconhecida como **Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)**, cuja missão principal é a promoção da solidariedade social, não desenvolvendo de forma predominante atividades comerciais, industriais ou agrícolas.

O rendimento sujeito a tributação corresponde ao **rendimento global**, apurado pela soma dos rendimentos das várias categorias consideradas para efeitos de

Recetivos  
R  
R  
R  
R



## Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

**Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)** , conforme disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do CIRC.

O reconhecimento contabilístico dos impostos sobre o rendimento segue o **método do imposto a pagar** , ou seja, apenas é registado o imposto devido no exercício, sem considerar impostos diferidos.

Para efeitos desta nota, “imposto sobre o rendimento” abrange todos os impostos baseados em resultados tributáveis, incluindo as tributações autónomas devidas pela legislação fiscal aplicável.

### **a8) Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento e encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

#### **Clientes**

As dívidas dos clientes estão mensuradas ao custo menos eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido à data de relato. As dívidas dos utentes são reconhecidas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **Fornecedores e outras dívidas a pagar**

As dívidas a fornecedores e outras dívidas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros, são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **Financiamentos obtidos**

Sem aplicação

Receber  
R  
R  
R  
R  
R



## Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

### Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

### Classificação de fundos patrimoniais e passivo

Os passivos financeiros e os fundos patrimoniais são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

### 3.2. Alterações de estimativas contabilísticas

Não existiram alterações de estimativas.

### 3.3. Correção de erros de períodos anteriores

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, não foram identificados erros materiais relativos a períodos anteriores.

## 4. Ativo Fixo Tangível

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abates	Transferência	31-12-2025
Terrenos Recursos Naturais	545,76 €				545,76 €
Edifícios	421 313,50 €	15 843,55 €			437 157,05 €
Equipamento Básico	345 654,99 €				345 654,99 €
Equipamento de Transporte	33 520,58 €	75 753,24 €			109 273,82 €
Equipamento Administrativo	49 332,71 €	742,95 €			50 075,66 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	14 053,10 €		- €		14 053,10 €
<b>Ativo Tangível Bruto (1)</b>	<b>864 420,64 €</b>	<b>92 339,74 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>956 760,38 €</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Terrenos Recursos Naturais					
Edifícios	161 088,14 €	8 743,14 €			169 831,28 €
Equipamento Básico	313 357,10 €	5 380,83 €			318 737,93 €
Equipamento de Transporte	33 520,58 €				33 520,58 €
Equipamento Administrativo	39 789,07 €	1 285,82 €			41 074,89 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	12 923,86 €	141,16 €			13 065,02 €
Depreciações Acumuladas (2)	560 678,75 €	15 550,95 €	- €	- €	576 229,70 €
<b>Ativo Tangível Líquido (1-2)</b>	<b>303 741,89 €</b>		<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>380 530,68 €</b>

Realiza  
R  
C  
Bl  
P  
A



## Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, registou-se um aumento nos ativos fixos tangíveis, resultante da aquisição de equipamentos, da realização de melhorias no edifício e da aquisição de uma viatura. Não se verificaram outros eventos relevantes com impacto significativo nos ativos fixos tangíveis. As depreciações dos ativos fixos tangíveis foram integralmente reconhecidas na rubrica 'Gastos de depreciação e amortização' da Demonstração de Resultados (DR).

Realms  
R. Be  
R. A. A.

### 5. Propriedades de Investimento

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nas propriedades de investimento e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:



Descrição	31-12-2024	Adições	Abates	Transferência	31-12-2025
Terrenos Recursos Naturais	- €				- €
Edifícios	21 569,63 €				21 569,63 €
<b>Total (1)</b>	<b>21 569,63 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>21 569,63 €</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Terrenos Recursos Naturais					
Edifícios	10 294,54 €	225,50 €			10 520,04 €
<b>Total (2)</b>	<b>10 294,54 €</b>	<b>225,50 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>10 520,04 €</b>
<b>Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>11 275,09 €</b>		<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>11 049,59 €</b>

### 6. Ativo Fixo Intangível

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abates	Transferência	31-12-2025
Goodwill	- €				- €
Projetos de Desenvolvimento	14 952,50 €			27 282,81 €	42 235,31 €
Programas de Computador	1 288,32 €				1 288,32 €
<b>Ativo Intangível Bruto (1)</b>	<b>16 240,82 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>27 282,81 €</b>	<b>43 523,63 €</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Goodwill					
Projetos de Desenvolvimento	24 017,92 €	6 098,94 €			30 116,86 €
Programas de Computador	1 288,32 €	- €			1 288,32 €
<b>Depreciações Acumuladas (2)</b>	<b>25 306,24 €</b>	<b>6 098,94 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>31 405,18 €</b>
<b>Ativo Intangível Líquido (1-2)</b>	<b>- 9 065,42 €</b>		<b>- €</b>	<b>27 282,81 €</b>	<b>12 118,45 €</b>

## Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

### 7. Investimentos em curso

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos investimentos em curso, foi o seguinte:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abates	Transferência	31-12-2025
Ativos Fixos Tangíveis	- €				- €
Edifícios e Outras Construções	48 452,38 €				48 452,38 €
<b>Total (1)</b>	<b>48 452,38 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>48 452,38 €</b>
Ativos Fixos Intangíveis					
Projetos de Desenvolvimento	27 282,81 €			- 27 282,81 €	- €
<b>Total (2)</b>	<b>27 282,81 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- 27 282,81 €</b>	<b>- €</b>
<b>Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>21 169,57 €</b>		<b>- €</b>	<b>27 282,81 €</b>	<b>48 452,38 €</b>

*Rosa C. Silva*  
*CPB*  
*REDA*  
 (A)



### 8. Inventário

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o inventário é o seguinte:

Descrição	31-12-2025			31-12-2024		
	Valor Bruto	Perdas por Imparidade	Valor Líquida	Valor Bruto	Perdas por Imparidade	Valor Líquida
<b>Mercadorias</b>						
Matérias-Primas, subsidiárias e de Consumo	17 013,43 €		17 013,43 €	11 175,99 €	- €	11 175,99 €
<b>Total</b>	<b>17 013,43 €</b>	<b>- €</b>	<b>17 013,43 €</b>	<b>11 175,99 €</b>	<b>- €</b>	<b>11 175,99 €</b>

Quantias de inventários reconhecidas como gasto no período	31-12-2025		31-12-2024	
	Mercadorias	Mat. Primas, Subsidiárias e de Consumo	Mercadorias	Mat. Primas, Subsidiárias e de Consumo
Existência Inicial		11 175,99 €		8 334,58 €
Compras		116 693,60 €		132 587,27 €
Reclassificação/Regularizações				0,00 €
Existência Final		17 013,43 €		11 175,99 €
<b>Total</b>	<b>0,00 €</b>	<b>110 856,16 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>129 745,86 €</b>

### 9. Rédito e outros rendimentos

A quantia de cada categoria significativa de rédito e outros rendimentos reconhecida durante os períodos de 2025 e 2024, apresentam-se em:

## Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

### 9.1. Serviços Prestados

Esta rubrica inclui os rendimentos provenientes dos utentes, como as participações da Segurança Social relativas aos acordos de cooperação celebrados. Assim, temos:

Descrição	2025	2024
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>636 820,18 €</b>	<b>546 932,61 €</b>
Mensalidade Estrutura Residencial para Idosos	568 811,98 €	504 538,32 €
Mensalidade Serviço de Apoio Domiciliário	36 203,20 €	40 754,29 €
Mensalidade Centro de Dia	3 399,58 €	- €
<b>Serviços Secundários</b>	<b>28 405,42 €</b>	<b>1 640,00 €</b>
Fisioterapia	246,50 €	1 640,00 €
Medicamentos, Fraldas, outros serviços	28 158,92 €	- €
<b>Acordos de Cooperação ISS</b>	<b>451 595,37 €</b>	<b>376 758,27 €</b>
Estrutura Residencial para Idosos	404 068,01 €	336 789,53 €
Serviço de Apoio Domiciliário	45311,37	39 932,33 €
Centro Dia	2 215,99 €	36,41 €
<b>Total</b>	<b>1 088 415,55 €</b>	<b>923 690,88 €</b>

### 9.2. Subsídios à Exploração

Nesta rubrica inclui os subsídios de outras entidades e donativos, nos períodos de 2025 e de 2024 foram registados os seguintes:

Descrição	2025	2024
<b>Subs. Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>- €</b>	<b>10 256,76 €</b>
I.E.F.P	- €	10 256,76 €
<b>Subsídios de Outras Entidades</b>		<b>758,91 €</b>
Particulares	- €	758,91 €
<b>Doações e Heranças</b>	<b>14 542,94 €</b>	<b>3 224,15 €</b>
Donativos	14 542,94 €	3 224,15 €
<b>Total</b>	<b>14 542,94 €</b>	<b>14 239,82 €</b>

### 9.3. Juros, dividendos e outros rendimentos similares

Esta rubrica inclui os juros provenientes de depósitos a prazo, tendo sido registados os seguintes valores nos períodos de 2025 e 2024:

Descrição	2025	2024
<b>Juros e Outros Rendimentos Similares</b>	<b>4 342,02 €</b>	<b>3 598,79 €</b>
Juros de Depósitos	4 342,02 €	3 598,79 €
<b>Total</b>	<b>4 342,02 €</b>	<b>3 598,79 €</b>

Resolva  
R  
Bl  
RHR  
8

## Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

### 10. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “financiamentos obtidos” da Instituição apresentava a seguinte estrutura:

Descrição	2025	2024
<b>Juros Suportados</b>		
<b>De empréstimos Bancários:</b>	- €	0,01 €
Outros	- €	0,01 €
<b>Total</b>	- €	0,01 €

### 11. Instrumentos Financeiros

#### 11.1. Clientes e Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de clientes e fornecedores da Instituição apresentavam a seguinte estrutura:

Descrição	2025	2024
<b>Ativos Correntes</b>		
Clientes	41 369,54 €	21 744,70 €
<b>Total do Ativo</b>	41 369,54 €	21 744,70 €
<b>Passivos Correntes</b>		
Fornecedores	28 806,65 €	25 430,27 €
<b>Total do Passivo</b>	28 806,65 €	25 430,27 €

Os ativos correntes, nesta rubrica, correspondem essencialmente a dívidas dos utentes à Instituição, representando valores a receber pelos serviços prestados. Por sua vez, os passivos correntes referem-se às dívidas da Instituição aos fornecedores, relativas a bens e serviços adquiridos e ainda não pagos.

#### 11.2. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de «Caixa» e «Depósitos bancários» apresentava a seguinte estrutura:

Descrição	2025	2024
Caixa	175,47 €	1 136,37 €
Depósitos à Ordem	560 260,09 €	542 761,33 €
Outros Depósitos Bancários	328 576,58 €	328 576,58 €
<b>Total</b>	889 012,14 €	872 474,28 €

## Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

### 11.3. Outras contas a pagar e a receber

A rubrica "Outras contas a pagar e a receber" apresentavam a seguinte estrutura:

Descrição	2025	2024
<b>Ativos Correntes</b>		
Pessoal		169,48 €
Devedores acréscimos rendimentos	364,52 €	364,52 €
Ent. Setor Público e Administrativo	7 500,00 €	
Devedores diversos	309,50 €	309,50 €
<b>Total do Ativo</b>	<b>8 174,02 €</b>	<b>843,50 €</b>
<b>Passivos Correntes</b>		
Pessoal	8,69 €	8,28 €
Credores por acréscimos de rendimentos	76 787,98 €	88 463,26 €
Outros Credores	19 021,67 €	19 021,67 €
<b>Total do Passivo</b>	<b>95 818,34 €</b>	<b>107 493,21 €</b>

*Handwritten notes:*  
Result  
R  
Bl  
R  
A



## Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

### 12. Fornecimento e Serviços Externos

Os gastos incorridos com fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2025 e de 2024 foram os seguintes:

Subcontratos	2025	2024
Serviços Especializados	109 951,08 €	60 342,40 €
Trabalhos especializados	15 514,37 €	27 736,28 €
Honorários	39 801,05 €	11 377,78 €
Comissões	67,92 €	9,50 €
Conservação e reparação	54 567,74 €	18 604,13 €
Outros	- €	2 614,71 €
Materiais	4 291,98 €	7 321,86 €
Fe. Utensílios de desgaste rápido	2 486,29 €	4 113,47 €
Material de escritório	1 275,56 €	1 472,88 €
Artigos para oferta	- €	459,60 €
Artigos de decoração	- €	821,03 €
Material Didático	- €	454,88 €
Outros	530,13 €	- €
Energia e Flúidos	81 513,66 €	73 266,95 €
Electricidade	44 397,68 €	38 989,33 €
Combustíveis	1 247,00 €	967,40 €
Água	14 454,46 €	8 907,74 €
Gas	21 414,52 €	24 402,48 €
Deslocações, estadas e transportes	537,11 €	473,80 €
Deslocações e estadas	537,11 €	473,80 €
Serviços diversos	78 030,28 €	8 010,00 €
Rendas e Alugueres	469,86 €	3 333,12 €
Comunicação	2 367,68 €	2 349,76 €
Seguro	923,09 €	1 247,67 €
Contencioso e Notariado	- €	245,58 €
Limpeza, higiene e conforto	59 605,00 €	34,70 €
Outros serviços	14 664,65 €	799,17 €
<b>TOTAL</b>	<b>274 324,11 €</b>	<b>149 415,01 €</b>

Estas rubricas representam os principais encargos necessários para o funcionamento regular da instituição, correspondendo a gastos operacionais correntes. De forma geral, registou-se um aumento significativo nos custos globais de funcionamento, destacando-se, em particular, as rubricas de “conservação e reparação” e “limpeza, higiene e conforto”.

## Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

### 13. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal incorridos nos períodos de 2025 e 2024 foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao pessoal	533 294,65 €	497 730,26 €
Encargos sobre as Remunerações	109 366,85 €	105 006,31 €
Seguro Acidentes de Trabalho	8 440,13 €	7 160,75 €
Outros Gastos com o Pessoal	6 697,67 €	20 997,01 €
<b>TOTAL</b>	<b>657 799,30 €</b>	<b>630 894,33 €</b>

Durante o ano de 2025, a Instituição contou com uma média de 38 colaboradores, o que representa um aumento de um funcionário face ao ano anterior, em que o número médio se situou nos 37 funcionários.

Importa referir que os membros dos Órgãos Diretivos da Instituição não recebem qualquer tipo de remuneração pelo exercício das suas funções.

### 14. Outros Gastos

Os outros gastos incorridos nos períodos de 2025 e de 2024, foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Impostos	1 067,54 €	1 081,43 €
Correções de anos anteriores		6 867,43 €
Quotizações	360,00 €	
Outros	45,16 €	2 604,52 €
<b>Total</b>	<b>1 472,70 €</b>	<b>10 553,38 €</b>

## Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

### 15. Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros rendimentos e ganhos incorridos nos períodos de 2025 e de 2024, foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares		333,81 €
Outros Rendimentos Suplementares	- €	333,81 €
Rendimentos ganhos invest. Não Fin.	- €	38 600,00 €
Outros Rendimentos	48 135,11 €	32 959,31 €
Imputação de Subsídios para Investimentos	1 376,68 €	1 376,68 €
Restituição Impostos	1 499,34 €	817,80 €
Outros	45 259,09 €	30 764,83 €
Rendas de Imóveis	11 550,00 €	12 117,70 €
<b>Total</b>	<b>59 685,11 €</b>	<b>84 010,82 €</b>

### 16. Outras Informações

#### 16.1. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte estrutura:

Descrição	2025	2024
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	- €	926,40 €
Outras Contribuições	3,60 €	3,60 €
<b>Total</b>	<b>3,60 €</b>	<b>930,00 €</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	2 312,72 €	2 236,40 €
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	- €	- €
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares	1 404,40 €	1 412,00 €
Contribuições Segurança Social	12 879,76 €	11 068,37 €
<b>Total</b>	<b>16 596,88 €</b>	<b>14 716,77 €</b>

Relativamente aos impostos apresentados no passivo, as importâncias relativas à retenção de IRS e às contribuições para a Segurança Social foram liquidadas no mês de janeiro de 2026. O montante referente ao IRC encontra-se previsto para pagamento durante o mês de maio de 2026, em conformidade com as disposições legais e normativas aplicáveis.

## Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

### 16.2. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” apresentava a seguinte estrutura:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Gastos a Reconhecer		
Seguros	8 586,75 €	7 807,77 €
<b>Total do Ativo</b>	<b>8 586,75 €</b>	<b>7 807,77 €</b>
<b>Passivo</b>		
Rendimentos a Reconhecer		
PRR-RE-C03-i01-14-000534	25 000,00 €	- €
<b>Total do Passivo</b>	<b>25 000,00 €</b>	<b>- €</b>

Os valores a reconhecer, quer de gastos quer de rendimentos, dizem respeito a efeitos que se irão verificar ao longo do exercício de 2026.

No que toca aos “Rendimentos a Reconhecer”, estes resultam da submissão de uma candidatura para a aquisição de uma viatura, cujo processo de compra ainda não foi concluído.

Relativamente aos “Gastos a Reconhecer”, estes referem-se ao prémio do seguro de acidentes de trabalho, cujo pagamento foi efetuado em dezembro de 2025, mas que se destina a cobrir o ano civil de 2026.

### 16.3. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Fundos Patrimoniais” apresentava a seguinte estrutura:

Descrição	31-12-2024	31-12-2025
Fundos	46 524,31 €	46 524,31 €
Reservas	393 835,72 €	393 835,72 €
Resultados Transitados	210 554,93 €	285 448,43 €
Outras Variações Patrimoniais	429 759,77 €	428 383,09 €
Resultado Líquido do Exercício	74 903,50 €	98 345,24 €
<b>TOTAL</b>	<b>1 155 578,23 €</b>	<b>1 252 536,79 €</b>

O saldo da rubrica “Subsídios para Investimentos” corresponde ao subsídio concedido pelo Estado para o financiamento de obras e aquisição de equipamentos, através do Programa PIDACC. Este valor é ajustado anualmente,

Resol  
R  
ABE  
R/A  
A

## Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

considerando o reconhecimento dos gastos relativos às depreciações dos ativos adquiridos com o referido subsídio.

### 16.4. Investimentos Financeiros

No exercício findo de 31 de dezembro o movimento verificado na rubrica dos "Investimentos Financeiros", foi o seguinte:

Descrição	2025	2024
Investimentos em associadas	2 448,08 €	2 448,08 €
Participação de Capital - Outros	2 448,08 €	2 448,08 €
Outros Investimentos	- €	4 726,87 €
Detidos à Maturidade		
Bancos		
Fundo de Compensação Trabalho	- €	4 726,87 €
<b>Total</b>	<b>2 448,08 €</b>	<b>7 174,95 €</b>

19

No presente exercício, já não se verifica a existência de saldo no Fundo de Compensação, em virtude de ter sido solicitado o respetivo resgate.

### 16.5. Divulgações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### 16.6. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

### 16.7. Custo médio por utente

Descrição da Despesa	Lar	SAD	CD
<i>Custo de mercadorias</i>	105 313,35 €	4 988,53 €	554,28 €
<i>Fornecimento e serviços externos</i>	260 607,90 €	12 344,58 €	1 371,62 €
<i>Gastos com o pessoal</i>	624 909,34 €	29 600,97 €	3 289,00 €
<i>Gastos de depreciações</i>	2 197,08 €	984,39 €	- €
<i>Total dos custos operacionais</i>	<b>993 027,68 €</b>	<b>47 918,47 €</b>	<b>5 214,90 €</b>
<i>Número médio de utentes</i>	50,20	9,50	1,00
<b>Custo médio real por utente 2025</b>	<b>1 648,45 €</b>	<b>420,34 €</b>	<b>434,57 €</b>

**Balancete Analítico**

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa	114.153,80	68.336,04	622.068,04	621.892,57	175,47	
111	Caixa	114.153,80	68.336,04	622.068,04	621.892,57	175,47	
12	Depósitos à ordem	107.739,24	176.109,87	1.731.583,80	1.171.323,71	560.260,09	
121	Caixa de Crédito Agrícola	106.953,92	176.058,31	1.487.362,38	1.170.356,32	317.006,06	
1211	CCAM - 40122399810	106.953,92	176.018,31	1.464.010,35	1.147.751,83	316.258,52	
1212	CCAM - 4025131139419		40,00	4.513,56	3.766,02	747,54	
1213	CCAM - 40273067056			18.838,47	18.838,47		
122	Montepio - Beja			42.547,73	3,08	42.544,65	
123	Caixa Geral de Depósitos	785,32	51,56	201.673,69	964,31	200.709,38	
13	Outros depósitos bancários	378,51	378,51	331.785,42	3.208,84	328.576,58	
131	Caixa de Crédito Agrícola	378,51	378,51	331.785,42	3.208,84	328.576,58	
13101	CCAM_3325			69.122,90	1.035,50	68.087,40	
13102	CCAM_3445			35.533,75	533,75	35.000,00	
13103	CCAM_4109			86.432,39	432,39	86.000,00	
13104	CCAM_4278	152,50	152,50	40.152,50	152,50	40.000,00	
13105	CCAM_4957			55.317,87	828,69	54.489,18	
13106	CCAM_6376	226,01	226,01	45.226,01	226,01	45.000,00	
21	Clientes	65.585,46	89.449,73	709.892,25	668.522,71	53.007,34	11.637,80
211	Clientes c/c	65.585,46	89.449,73	709.892,25	668.522,71	53.007,34	11.637,80
2111	Clientes gerais	61.741,05	82.643,02	643.398,59	608.263,31	46.680,08	11.544,80
2112	Fisioterapia		586,80	686,80	686,80		
2113	Diversos	750,00	750,00	13.208,05	13.152,59	108,46	53,00
2117	Utentes	3.094,41	5.469,91	52.598,81	46.420,01	6.218,80	40,00
22	Fornecedores	112.653,69	120.620,95	473.681,82	502.488,47		28.806,65
221	Fornecedores c/c	112.653,69	120.620,95	473.681,82	502.488,47		28.806,65
2211	Fornecedores gerais	112.653,69	120.620,95	473.681,82	502.488,47		28.806,65
23	Pessoal	40.732,72	38.023,88	474.877,34	474.886,03		8,69
231	Remunerações a pagar	40.723,31	38.014,22	474.762,93	474.762,93		
2312	Ao pessoal	40.723,31	38.014,22	474.762,93	474.762,93		
238	Outras operações	9,41	9,66	114,41	123,10		8,69
2382	Entrega Sindicato - Função Pública Sul e A	9,41	9,66	114,41	123,10		8,69
24	Estado e Outros Entes Públicos	24.684,76	16.911,35	183.065,07	199.658,35	3,60	16.596,88
241	Imposto Sobre o Rendimento		2.312,72	2.236,40	4.549,12		2.312,72
2412	Retenção na fonte		2.312,72	2.236,40	4.549,12		2.312,72
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	2.077,55	1.497,55	15.688,53	17.092,93		1.404,40
2421	Trabalho Dependente	1.751,00	1.286,00	12.726,00	14.012,00		1.286,00
2422	Trabalho Independente	326,55	211,55	2.962,53	3.080,93		118,40
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IV			926,40	926,40		
2438	IVA - Reembolsos pedidos			926,40	926,40		
245	Contribuições para a Segurança Social	22.607,21	13.101,08	164.210,14	177.089,90		12.879,76
248	Outras tributações			3,60		3,60	
2481	Fundo de Compensação de Trabalho			3,60		3,60	
27	Outras contas a receber e a pagar	6.356,79	78.515,48	141.861,88	229.497,51	8.174,02	95.809,65
272	Devedores e credores por acréscimos	4.629,29	76.787,98	88.827,78	165.251,24	364,52	76.787,98
2721	Devedores por acréscimos de rendimento			364,52		364,52	
2722	Credores por acréscimos de gastos	4.629,29	76.787,98	88.463,26	165.251,24		76.787,98

**Balancete Analítico**

Mês: Dezembro

(Euros)

Código	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
277	Ent. do Setor Público Administrativo			25.000,00	17.500,00	7.500,00	
27701	PRR-RE-C03-i01-14-000534			25.000,00	17.500,00	7.500,00	
278	Outros devedores e credores	1.727,50	1.727,50	28.034,10	46.746,27	309,50	19.021,67
2781	Corrente	1.727,50	1.727,50	27.724,60	27.724,60		
2782	Utentes C/A Regularizar				18.859,87		18.859,87
2783	Devedores e Credores Diversos				161,80		161,80
2787	Utentes C-Faturas de Terceiros			309,50		309,50	
28	Diferimentos	8.322,94	7.807,77	16.394,52	32.807,77	8.586,75	25.000,00
281	Gastos a reconhecer	8.322,94	7.807,77	16.394,52	7.807,77	8.586,75	
2811	Seguros	8.322,94		8.586,75		8.586,75	
2819	Outros Custos Diferidos		7.807,77	7.807,77	7.807,77		
282	Rendimentos a reconhecer				25.000,00		25.000,00
2821	Subsídios à Exploração				25.000,00		25.000,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	17.013,43	11.175,99	28.189,42	11.175,99	17.013,43	
331	Matérias-primas	17.013,43	11.175,99	28.189,42	11.175,99	17.013,43	
3311	Géneros Alimentares	5.323,94	4.524,36	9.848,30	4.524,36	5.323,94	
3312	Matérias Subsidiárias	11.689,49	6.651,63	18.341,12	6.651,63	11.689,49	
41	Investimentos Financeiros			7.174,95	4.726,87	2.448,08	
412	Investimentos em associadas			2.448,08		2.448,08	
4122	Particip.capital - outros métodos			2.448,08		2.448,08	
415	Outros investimentos financeiros			4.726,87	4.726,87		
4155	Fundos			4.726,87	4.726,87		
42	Propriedades de investimento		225,50	21.569,63	10.520,04	21.569,63	10.520,04
422	Edifícios e Outras Construções			21.569,63		21.569,63	
4222	Moradia em Pias (U-2250)			21.569,63		21.569,63	
428	Depreciações acumuladas		225,50		10.520,04		10.520,04
4282	Amort.Inv.Edifícios Out.Const.		225,50		10.520,04		10.520,04
43	Ativos fixos tangíveis	80.801,73	15.550,95	957.390,14	576.859,46	956.760,38	576.229,70
431	Terrenos e recursos naturais			545,76		545,76	
4311	Propriedades Rusticas			545,76		545,76	
432	Edifícios e outras construções	5.048,49		437.157,05		437.157,05	
4321	Edifício Sede (U-1608)			304.768,92		304.768,92	
4322	Edifício Sede (U-1608) - Ampliação			86.000,00		86.000,00	
4323	Moradia Infante D.Henrique (U-725)	5.048,49		11.149,49		11.149,49	
4324	Moradia Rua Pombal (U-335)			1.018,64		1.018,64	
4325	Moradia Rua D.João de Castro (U-1390)			34.220,00		34.220,00	
433	Equipamento básico/Instalações	75.753,24	15.550,95	519.687,33	576.859,46	519.057,57	576.229,70
4331	Equipamento Básico			345.654,99		345.654,99	
4334	Equipamento de transporte	75.753,24		109.273,82		109.273,82	
4335	Equipamento administrativo			50.075,66		50.075,66	
4337	Outros activos fixos tangíveis			14.053,10		14.053,10	
4338	Depreciações acumuladas		15.550,95	629,76	576.859,46		576.229,70
44	Ativos fixos intangíveis	27.282,81	6.098,94	43.523,63	31.405,18	43.523,63	31.405,18
442	Projetos de desenvolvimento	27.282,81		42.235,31		42.235,31	
4423	Projetos de Desenvolvimento	27.282,81		42.235,31		42.235,31	
443	Programas de computador			1.288,32		1.288,32	

**Balancete Analítico**

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
448	Amortizações acumuladas		6.098,94		31.405,18		31.405,18
4482	Projetos de desenvolvimento		6.098,94		30.116,86		30.116,86
4483	Programas de computador				1.288,32		1.288,32
45	Investimentos em curso		27.282,81	75.735,19	27.282,81	48.452,38	
453	Ativos fixos tangíveis em curso			48.452,38		48.452,38	
4531	Edif. Constr. - Ampliação e remodelação d			7.515,77		7.515,77	
4532	Edif. Constr. Horta da Estabainha			40.936,61		40.936,61	
454	Ativos intangíveis em curso		27.282,81	27.282,81	27.282,81		
4541	Intangíveis - Projetos de desenvolviment		27.282,81	27.282,81	27.282,81		
51	Fundos				46.524,31		46.524,31
511	Fundo Social				46.524,31		46.524,31
55	Reservas				393.835,72		393.835,72
551	Reservas Legais				393.835,72		393.835,72
56	Resultados Transitados				285.448,43		285.448,43
561	De Exercícios Anteriores				285.448,43		285.448,43
59	Outras variações no capital próprio	1.376,68		33.040,32	461.423,41	33.040,32	461.423,41
593	Subsídios	1.376,68		33.040,32	68.834,11	33.040,32	68.834,11
5931	PIDDAC	1.376,68		33.040,32	68.834,11	33.040,32	68.834,11
594	Doações				392.589,30		392.589,30
61	Custo mercadorias vendidas e matérias c	14.321,98	5.361,94	118.076,84	7.220,68	110.856,16	
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consum	12.458,63	5.361,94	91.246,02	7.220,68	84.025,34	
6121	Matérias Primas	12.458,63	5.361,94	91.242,02	7.220,68	84.021,34	
6123	Materiais Diversos			4,00		4,00	
614	Medicamentos	1.863,35		26.830,82		26.830,82	
62	Fornecimentos e serviços externos	30.729,64	12.287,37	295.706,37	21.382,26	274.324,11	
622	Serviços especializados	8.895,71		110.253,08	302,00	109.951,08	
6221	Trabalhos especializados	3.793,99		15.514,37		15.514,37	
6224	Honorários	2.596,05		39.801,05		39.801,05	
6225	Comissões	5,72		98,42	30,50	67,92	
6226	Conservação e reparação	2.499,95		54.839,24	271,50	54.567,74	
623	Materiais	601,11	11,14	4.303,12	11,14	4.291,98	
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste ráp	302,34		2.486,29		2.486,29	
6233	Material de Escritório	275,88	11,14	1.286,70	11,14	1.275,56	
6238	Outros	22,89		530,13		530,13	
624	Energia e fluidos	7.251,04	34,78	88.605,26	7.091,60	81.513,66	
6241	Electricidade	4.523,03	34,78	51.421,28	7.023,60	44.397,68	
6242	Combustíveis	162,00		1.315,00	68,00	1.247,00	
6243	Água	889,27		14.454,46		14.454,46	
6248	Outros	1.676,74		21.414,52		21.414,52	
625	Deslocações, estadas e transportes	62,25		537,11		537,11	
6251	Deslocações e estadas	62,25		72,25		72,25	
6258	Outros			464,86		464,86	
626	Serviços diversos	13.919,53	12.241,45	92.007,80	13.977,52	78.030,28	
6261	Rendas e alugueres			954,42	484,56	469,86	
6262	Comunicação	195,23		2.370,28	2,60	2.367,68	
6263	Seguros			923,09		923,09	
6267	Limpeza, higiene e conforto	12.837,75	11.689,49	71.630,95	12.025,95	59.605,00	

**Balancete Analítico**

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
6268	Outros serviços	886,55	551,96	15.816,50	1.432,91	14.383,59	
6269	Rouparia			312,56	31,50	281,06	
63	Gastos com o pessoal	132.772,42		657.799,30		657.799,30	
632	Remunerações do Pessoal	101.942,95		532.598,65		532.598,65	
6321	Remunerações Certas	98.685,86		509.454,88		509.454,88	
6322	Remunerações Adicionais	3.257,09		23.143,77		23.143,77	
634	Indeminizações Caducidade Contrato	696,00		696,00		696,00	
635	Encargos sobre Remunerações	21.930,70		109.366,85		109.366,85	
636	Seguros de acidentes no trabalho e doen	7.807,77		8.440,13		8.440,13	
638	Outros gastos com o pessoal	395,00		6.697,67		6.697,67	
6381	Ações de Formação	75,00		1.844,97		1.844,97	
6382	Medicina no Trabalho			991,36		991,36	
6383	Prémios	320,00		3.770,00		3.770,00	
6384	Segurança no Trabalho			91,34		91,34	
64	Gastos de depreciação e de amortização	21.875,39		21.875,39		21.875,39	
641	Propriedades de investimento	225,50		225,50		225,50	
6412	Edifícios e Out.Construções	225,50		225,50		225,50	
642	Ativos fixos tangíveis	15.550,95		15.550,95		15.550,95	
6422	Amort.Edif.e Out.Construções	8.743,14		8.743,14		8.743,14	
6423	Amort.Equipamento Básico	5.380,83		5.380,83		5.380,83	
6425	Amort.Equipamento administrativo	1.285,82		1.285,82		1.285,82	
6427	Amort.Outros ativos fixos tangíveis	141,16		141,16		141,16	
643	Ativos intangíveis	6.098,94		6.098,94		6.098,94	
6432	Amort.Desp.Investig.e Desenv.	6.098,94		6.098,94		6.098,94	
68	Outros gastos e perdas			1.472,70		1.472,70	
681	Impostos			1.067,54		1.067,54	
6811	Impostos Directos			1.037,03		1.037,03	
6812	Impostos indirectos:			30,51		30,51	
688	Outros			405,16		405,16	
6883	Quotizações			360,00		360,00	
6888	Outros não especificados			45,16		45,16	
72	Prestações de serviços	3.579,52	94.224,80	24.311,44	1.112.726,99		1.088.415,55
721	Mensalidades	1.191,06	50.681,34	17.047,42	625.462,18		608.414,76
7211	Mensalidade de ERPI	1.191,06	50.681,34	16.946,34	585.758,32		568.811,98
7212	Mensalidade SAD				36.203,20		36.203,20
7213	Mensalidade Centro Dia			101,08	3.500,66		3.399,58
722	Acordos Típicos		38.993,03		451.595,37		451.595,37
7221	ERPI		33.736,92		404.068,01		404.068,01
7222	SAD		5.256,11		45.311,37		45.311,37
7223	Centro Dia				2.215,99		2.215,99
725	Serviços Secundários	2.388,46	4.550,43	7.264,02	35.669,44		28.405,42
7251	Medicamentos, Fraldas, outros serviços	2.388,46	4.550,43	7.264,02	35.422,94		28.158,92
7252	Fisioterapia				246,50		246,50
75	Subsídios à exploração				14.542,94		14.542,94
753	Donativos				14.542,94		14.542,94
7531	Dinheiro				14.041,78		14.041,78
7532	Géneros				501,16		501,16

**Balancete Analítico**

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
78	Outros rendimentos e ganhos		43.933,84	975,00	60.660,11		59.685,11
787	Rendimentos e ganhos em investim.não f		750,00	975,00	12.525,00		11.550,00
7873	Rendas e out.rendimentos propriedades i		750,00	975,00	12.525,00		11.550,00
788	Outros		43.183,84		48.135,11		48.135,11
7883	Imputação de subsídios para investimen		1.376,68		1.376,68		1.376,68
7888	Outros não especificados		41.807,16		46.758,43		46.758,43
79	Juros, dividendos e outros rendimentos s		378,51		4.342,02		4.342,02
791	Juros Obtidos		378,51		4.342,02		4.342,02
7911	De depósitos		378,51		4.342,02		4.342,02
81	Resultado líquido do período	2.312,72		77.216,22	74.903,50	2.312,72	
812	Imposto sobre o rendimento do período	2.312,72		2.312,72		2.312,72	
8121	Imposto estimado para o período	2.312,72		2.312,72		2.312,72	
818	Resultado líquido			74.903,50	74.903,50		
Total geral:		812.674,23	812.674,23	7.049.266,68	7.049.266,68	3.150.232,08	3.150.232,08

**Balancete Analítico**

Mês: 15º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa			622.068,04	621.892,57	175,47	
111	Caixa			622.068,04	621.892,57	175,47	
12	Depósitos à ordem			1.731.583,80	1.171.323,71	560.260,09	
121	Caixa de Crédito Agrícola			1.487.362,38	1.170.356,32	317.006,06	
1211	CCAM - 40122399810			1.464.010,35	1.147.751,83	316.258,52	
1212	CCAM - 4025131139419			4.513,56	3.766,02	747,54	
1213	CCAM - 40273067056			18.838,47	18.838,47		
122	Montepio - Beja			42.547,73	3,08	42.544,65	
123	Caixa Geral de Depósitos			201.673,69	964,31	200.709,38	
13	Outros depósitos bancários			331.785,42	3.208,84	328.576,58	
131	Caixa de Crédito Agrícola			331.785,42	3.208,84	328.576,58	
13101	CCAM_3325			69.122,90	1.035,50	68.087,40	
13102	CCAM_3445			35.533,75	533,75	35.000,00	
13103	CCAM_4109			86.432,39	432,39	86.000,00	
13104	CCAM_4278			40.152,50	152,50	40.000,00	
13105	CCAM_4957			55.317,87	828,69	54.489,18	
13106	CCAM_6376			45.226,01	226,01	45.000,00	
21	Clientes			709.892,25	668.522,71	53.007,34	11.637,80
211	Clientes c/c			709.892,25	668.522,71	53.007,34	11.637,80
2111	Clientes gerais			643.398,59	608.263,31	46.680,08	11.544,80
2112	Fisioterapia			686,80	686,80		
2113	Diversos			13.208,05	13.152,59	108,46	53,00
2117	Utentes			52.598,81	46.420,01	6.218,80	40,00
22	Fornecedores			473.681,82	502.488,47		28.806,65
221	Fornecedores c/c			473.681,82	502.488,47		28.806,65
2211	Fornecedores gerais			473.681,82	502.488,47		28.806,65
23	Pessoal			474.877,34	474.886,03		8,69
231	Remunerações a pagar			474.762,93	474.762,93		
2312	Ao pessoal			474.762,93	474.762,93		
238	Outras operações			114,41	123,10		8,69
2382	Entrega Sindicato - Função Pública Sul e A			114,41	123,10		8,69
24	Estado e Outros Entes Públicos			183.065,07	199.658,35	3,60	16.596,88
241	Imposto Sobre o Rendimento			2.236,40	4.549,12		2.312,72
2412	Retenção na fonte			2.236,40	4.549,12		2.312,72
242	Retenção de impostos sobre rendimentos			15.688,53	17.092,93		1.404,40
2421	Trabalho Dependente			12.726,00	14.012,00		1.286,00
2422	Trabalho Independente			2.962,53	3.080,93		118,40
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IV			926,40	926,40		
2438	IVA - Reembolsos pedidos			926,40	926,40		
245	Contribuições para a Segurança Social			164.210,14	177.089,90		12.879,76
248	Outras tributações			3,60		3,60	
2481	Fundo de Compensação de Trabalho			3,60		3,60	
27	Outras contas a receber e a pagar			141.861,88	229.497,51	8.174,02	95.809,65
272	Devedores e credores por acréscimos			88.827,78	165.251,24	364,52	76.787,98
2721	Devedores por acréscimos de rendimento			364,52		364,52	
2722	Credores por acréscimos de gastos			88.463,26	165.251,24		76.787,98

**Balancete Analítico**

Mês: 15º

(Euros)

Código	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
277	Ent. do Setor Público Administrativo			25.000,00	17.500,00	7.500,00	
27701	PRR-RE-C03-i01-14-000534			25.000,00	17.500,00	7.500,00	
278	Outros devedores e credores			28.034,10	46.746,27	309,50	19.021,67
2781	Corrente			27.724,60	27.724,60		
2782	Utentes C/A Regularizar				18.859,87		18.859,87
2783	Devedores e Credores Diversos				161,80		161,80
2787	Utentes C-Faturas de Terceiros			309,50		309,50	
28	Diferimentos			16.394,52	32.807,77	8.586,75	25.000,00
281	Gastos a reconhecer			16.394,52	7.807,77	8.586,75	
2811	Seguros			8.586,75		8.586,75	
2819	Outros Custos Diferidos			7.807,77	7.807,77		
282	Rendimentos a reconhecer				25.000,00		25.000,00
2821	Subsídios à Exploração				25.000,00		25.000,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			28.189,42	11.175,99	17.013,43	
331	Matérias-primas			28.189,42	11.175,99	17.013,43	
3311	Géneros Alimentares			9.848,30	4.524,36	5.323,94	
3312	Matérias Subsidiárias			18.341,12	6.651,63	11.689,49	
41	Investimentos Financeiros			7.174,95	4.726,87	2.448,08	
412	Investimentos em associadas			2.448,08		2.448,08	
4122	Particip.capital - outros métodos			2.448,08		2.448,08	
415	Outros investimentos financeiros			4.726,87	4.726,87		
4155	Fundos			4.726,87	4.726,87		
42	Propriedades de investimento			21.569,63	10.520,04	21.569,63	10.520,04
422	Edifícios e Outras Construções			21.569,63		21.569,63	
4222	Moradia em Pias (U-2250)			21.569,63		21.569,63	
428	Depreciações acumuladas				10.520,04		10.520,04
4282	Amort.Inv.Edifícios Out.Const.				10.520,04		10.520,04
43	Ativos fixos tangíveis			957.390,14	576.859,46	956.760,38	576.229,70
431	Terrenos e recursos naturais			545,76		545,76	
4311	Propriedades Rusticas			545,76		545,76	
432	Edifícios e outras construções			437.157,05		437.157,05	
4321	Edifício Sede (U-1608)			304.768,92		304.768,92	
4322	Edifício Sede (U-1608) - Ampliação			86.000,00		86.000,00	
4323	Moradia Infante D.Henrique (U-725)			11.149,49		11.149,49	
4324	Moradia Rua Pombal (U-335)			1.018,64		1.018,64	
4325	Moradia Rua D.João de Castro (U-1390)			34.220,00		34.220,00	
433	Equipamento básico/Instalações			519.687,33	576.859,46	519.057,57	576.229,70
4331	Equipamento Básico			345.654,99		345.654,99	
4334	Equipamento de transporte			109.273,82		109.273,82	
4335	Equipamento administrativo			50.075,66		50.075,66	
4337	Outros activos fixos tangíveis			14.053,10		14.053,10	
4338	Depreciações acumuladas			629,76	576.859,46		576.229,70
44	Ativos fixos intangíveis			43.523,63	31.405,18	43.523,63	31.405,18
442	Projetos de desenvolvimento			42.235,31		42.235,31	
4423	Projetos de Desenvolvimento			42.235,31		42.235,31	
443	Programas de computador			1.288,32		1.288,32	

**Balancete Analítico**

Mês: 15º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
448	Amortizações acumuladas				31.405,18		31.405,18
4482	Projetos de desenvolvimento				30.116,86		30.116,86
4483	Programas de computador				1.288,32		1.288,32
45	Investimentos em curso			75.735,19	27.282,81	48.452,38	
453	Ativos fixos tangíveis em curso			48.452,38		48.452,38	
4531	Edif. Constr. - Ampliação e remodelação d			7.515,77		7.515,77	
4532	Edif. Constr. Horta da Estabainha			40.936,61		40.936,61	
454	Ativos intangíveis em curso			27.282,81	27.282,81		
4541	Intangíveis - Projetos de desenvolviment			27.282,81	27.282,81		
51	Fundos				46.524,31		46.524,31
511	Fundo Social				46.524,31		46.524,31
55	Reservas				393.835,72		393.835,72
551	Reservas Legais				393.835,72		393.835,72
56	Resultados Transitados				285.448,43		285.448,43
561	De Exercícios Anteriores				285.448,43		285.448,43
59	Outras variações no capital próprio			33.040,32	461.423,41	33.040,32	461.423,41
593	Subsídios			33.040,32	68.834,11	33.040,32	68.834,11
5931	PIDDAC			33.040,32	68.834,11	33.040,32	68.834,11
594	Doações				392.589,30		392.589,30
61	Custo mercadorias vendidas e matérias c			118.076,84	118.076,84		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consum			91.246,02	91.246,02		
6121	Matérias Primas			91.242,02	91.242,02		
6123	Materials Diversos			4,00	4,00		
614	Medicamentos			26.830,82	26.830,82		
62	Fornecimentos e serviços externos			295.706,37	295.706,37		
622	Serviços especializados			110.253,08	110.253,08		
6221	Trabalhos especializados			15.514,37	15.514,37		
6224	Honorários			39.801,05	39.801,05		
6225	Comissões			98,42	98,42		
6226	Conservação e reparação			54.839,24	54.839,24		
623	Materials			4.303,12	4.303,12		
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste ráp			2.486,29	2.486,29		
6233	Material de Escritório			1.286,70	1.286,70		
6238	Outros			530,13	530,13		
624	Energia e fluidos			88.605,26	88.605,26		
6241	Electricidade			51.421,28	51.421,28		
6242	Combustíveis			1.315,00	1.315,00		
6243	Água			14.454,46	14.454,46		
6248	Outros			21.414,52	21.414,52		
625	Deslocações, estadas e transportes			537,11	537,11		
6251	Deslocações e estadas			72,25	72,25		
6258	Outros			464,86	464,86		
626	Serviços diversos			92.007,80	92.007,80		
6261	Rendas e alugueres			954,42	954,42		
6262	Comunicação			2.370,28	2.370,28		
6263	Seguros			923,09	923,09		
6267	Limpeza, higiene e conforto			71.630,95	71.630,95		

**Balancete Analítico**

Mês: 15º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
6268	Outros serviços			15.816,50	15.816,50		
6269	Rouparia			312,56	312,56		
63	Gastos com o pessoal			657.799,30	657.799,30		
632	Remunerações do Pessoal			532.598,65	532.598,65		
6321	Remunerações Certas			509.454,88	509.454,88		
6322	Remunerações Adicionais			23.143,77	23.143,77		
634	Indeminizações Caducidade Contrato			696,00	696,00		
635	Encargos sobre Remunerações			109.366,85	109.366,85		
636	Seguros de acidentes no trabalho e doen			8.440,13	8.440,13		
638	Outros gastos com o pessoal			6.697,67	6.697,67		
6381	Ações de Formação			1.844,97	1.844,97		
6382	Medicina no Trabalho			991,36	991,36		
6383	Prémios			3.770,00	3.770,00		
6384	Segurança no Trabalho			91,34	91,34		
64	Gastos de depreciação e de amortização			21.875,39	21.875,39		
641	Propriedades de investimento			225,50	225,50		
6412	Edifícios e Out.Construções			225,50	225,50		
642	Ativos fixos tangíveis			15.550,95	15.550,95		
6422	Amort.Edif.e Out.Construções			8.743,14	8.743,14		
6423	Amort.Equipamento Básico			5.380,83	5.380,83		
6425	Amort.Equipamento administrativo			1.285,82	1.285,82		
6427	Amort.Outros ativos fixos tangíveis			141,16	141,16		
643	Ativos intangíveis			6.098,94	6.098,94		
6432	Amort.Desp.Investig.e Desenv.			6.098,94	6.098,94		
68	Outros gastos e perdas			1.472,70	1.472,70		
681	Impostos			1.067,54	1.067,54		
6811	Impostos Directos			1.037,03	1.037,03		
6812	Impostos indirectos:			30,51	30,51		
688	Outros			405,16	405,16		
6883	Quotizações			360,00	360,00		
6888	Outros não especificados			45,16	45,16		
72	Prestações de serviços			1.112.726,99	1.112.726,99		
721	Mensalidades			625.462,18	625.462,18		
7211	Mensalidade de ERPI			585.758,32	585.758,32		
7212	Mensalidade SAD			36.203,20	36.203,20		
7213	Mensalidade Centro Dia			3.500,66	3.500,66		
722	Acordos Típicos			451.595,37	451.595,37		
7221	ERPI			404.068,01	404.068,01		
7222	SAD			45.311,37	45.311,37		
7223	Centro Dia			2.215,99	2.215,99		
725	Serviços Secundários			35.669,44	35.669,44		
7251	Medicamentos, Fraldas, outros serviços			35.422,94	35.422,94		
7252	Fisioterapia			246,50	246,50		
75	Subsídios à exploração			14.542,94	14.542,94		
753	Donativos			14.542,94	14.542,94		
7531	Dinheiro			14.041,78	14.041,78		
7532	Géneros			501,16	501,16		

**Balancete Analítico**

Mês: 15º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
78	Outros rendimentos e ganhos			60.660,11	60.660,11		
787	Rendimentos e ganhos em investim.não f			12.525,00	12.525,00		
7873	Rendas e out.rendimentos propriedades i			12.525,00	12.525,00		
788	Outros			48.135,11	48.135,11		
7883	Imputação de subsídios para investimen			1.376,68	1.376,68		
7888	Outros não especificados			46.758,43	46.758,43		
79	Juros, dividendos e outros rendimentos s			4.342,02	4.342,02		
791	Juros Obtidos			4.342,02	4.342,02		
7911	De depósitos			4.342,02	4.342,02		
81	Resultado líquido do período	102.970,68	102.970,68	1.246.514,56	1.344.859,80		98.345,24
811	Resultado antes de impostos	100.657,96		1.166.985,62	1.166.985,62		
812	Imposto sobre o rendimento do período		2.312,72	2.312,72	2.312,72		
8121	Imposto estimado para o período		2.312,72	2.312,72	2.312,72		
818	Resultado líquido	2.312,72	100.657,96	77.216,22	175.561,46		98.345,24
Total geral:		102.970,68	102.970,68	9.385.550,64	9.385.550,64	2.081.591,70	2.081.591,70



Processo de Gestão

Código: CSPVNB.PG01.00DOC

DOCUMENTO

Revisão: 00

Pág. 18 / 20

**RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2025**

Receipts

TR

JBL

RITA

Ⓞ

**ANEXO II – PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Elaboração: Direcção  
Data: Maio 2026

Verificação:  
Data:

Aprovação: Conselho Fiscal  
Data: Maio 2026

Reservados todos os direitos. Qualquer cópia / impressão é considerada "não controlada" devendo ser confirmada a sua actualização.

**ACTA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL N.º: 01 / 2026**

Decorreu na 2ª-Feira, dia 11 de Maio de 2026, pelas 19h15, no Centro Social e Paroquial

<b>ABERTURA DA REUNIÃO</b>	Após a oração inicial, a Presidente do Conselho Fiscal, Maria Isabel Mateus Fialho, deu início à Reunião com a seguinte <b>ORDEM DE TRABALHOS</b> : <ul style="list-style-type: none"><li>▪ <b>PONTO 01:</b> Apresentação do Relatório e Contas do Exercício 2025;</li><li>▪ <b>PONTO 2:</b> Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas do Exercício 2025.</li></ul>
<b>PRESENCAS</b>	<b>DIRECÇÃO:</b> <b>Presidente:</b> Maria Isabel Fialho <b>Secretária:</b> Ana Rita Menezes Fernandes <b>Vogal:</b> Manuel António dos Santos
<b>AUSÊNCIAS</b>	
<b>ORDEM DE TRABALHOS</b>	<b>RESUMO DAS INTERVENÇÕES / DELIBERAÇÕES DA DIRECÇÃO</b>
<b>PONTO 01:</b> Apresentação do Relatório e Contas do Exercício 2025	Foi feita uma apresentação sucinta do Relatório e Contas do Exercício 2025 e o documento foi analisado por todos os membros deste órgão, de acordo com o dever legal e estatutário do Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia.
<b>PONTO 02:</b> Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas do Exercício 2025	Após apreciação do documento e obtidos os esclarecimentos necessários junto da Direcção, o Conselho Fiscal deliberou por unanimidade, dar parecer positivo ao Relatório e Contas do Exercício 2025, reiterando o esforço necessário para se manter o equilíbrio entre as despesas e as receitas obtidas, resultantes da sua actividade principal, de modo a que a sustentabilidade desta Instituição continue a ser uma realidade duradoura.
<b>Encerramento da Reunião</b>	Não havendo outros assuntos a tratar, a Presidente do Conselho Fiscal agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. A presente Acta, depois de lida e aprovada, será assinada pelos elementos presentes, e por mim, Ana Rita Menezes Fernandes que a secretariei.

**O CONSELHO FISCAL:****Presidente:** Maria Isabel Mateus Fialho**Secretária:** Ana Rita Menezes Fernandes**Vogal:** Manuel António dos Santos



Processo de Gestão

Código: CSPVNB.PG01.00DOC

DOCUMENTO

Revisão: 00

Pág. 19 / 20

**RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2025**

*Receita*  
*R*  
*J. B.*  
*R. A. B.*  
*(A)*

**ANEXO III – RELATÓRIO DO PLANO DE ACTIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO  
PESSOAL 2025**

Elaboração: Direcção  
Data: Maio 2026

Verificação:  
Data:

Aprovação: Conselho Fiscal  
Data: Maio 2026

Reservados todos os direitos. Qualquer cópia / impressão é considerada "não controlada" devendo ser confirmada a sua actualização.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PADP

Ano Civil: 2025

1. Avaliação Quantitativa

Mês	Designação da Actividade	Realizada	Não Realizada	Parceiros
Janeiro	06 - 2F Dia de Reis	X		
	30 - 5F Dia Mundial da Saudade	X		
Fevereiro	07 - 6F Dia do Doente	X		
	14 - 6F Dia de São Valentim	X		
	28 - 6F Carnaval	X		
Março	5 - 4F Assinalar a 4ª-Feira de Cinzas	X		
	7 - 6F Dia Internacional da Mulher	X		
	19 - 4F Dia do Pai		X	
	21 - 6F Dia Mundial da Poesia	X		
Abril	04 - 6F Peregrinação a Fátima	X		
	13 - D Domingo de Ramos	X		
	14 - 2F Trabalhos manuais alusivos à Páscoa	X		
	15 - 3F Formação Bíblica	X		
	16 - 4F Oficina de Culinária	X		
	17 - 5F 5ª F de Endoenças Entrega das Amêndoas	X		
	18 - 6F 6ª F de Paixão	X		
	20 - D Domingo de Páscoa	X		
	24 - 5F 51º Aniversário do 25 de Abril	X		
Maio	2 - 5F Início do Mês de Maria	X		
	04 - D Dia da Mãe		X	
	13 - 3F 1ª Aparição de Nossa Senhora de Fátima	X		



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PADP

	15 - 5F Comemoração do Dia Internacional da Família	X		
	30 - 6F Quinta-feira de Ascensão		X	
Junho	13 - 6F Dia de Santo António	X		
	24 - 3F Dia de São João	X		CMA, EPA, fornecedores.
	30 - D Dia de São Pedro	X		
Julho	6 - 5F Sunset		X	
	25 - 6F Dia dos Avós	X		
Agosto	15 - 6F Dia de Santa Maria	X		
	28 - 5F Jogos de Verão		X	
Setembro	05 - 6F Passeio à praia		X	
	18/19 - 5F/6F Convívio de Trabalhadores	X		Biblioteca Municipal
	29 - 2F Expo-Artes	X		
	30 - 3F Dia Intergeracional	X		
Outubro	01 - 4F Atividade desportiva	X		
	02 - 5F Visita ao Santuário de N <sup>a</sup> Sr <sup>a</sup> Aires	X		
	03 - 6F Dia Internacional do Idoso	X		
	13 - D Última Aparição de Nossa Senhora de Fátima	X		
	16 - 5F Dia da Alimentação	X		
	31 - 6F Feira dos Santos	X		
Novembro	10 - 2F Atividade Intergeracional	X		
	11 - 3F Dia de São Martinho	X		

Handwritten notes and signatures on the right margin, including the name "Reeth" and several initials.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PADP

	12 - 4F Apanha da Azeitona	X		
	13 - 5F Tarde de fados	X		
	14 - 6F Oficina de Culinária	X		
Dezembro	02 - 3F Início das Decorações de Natal	X		
	08 - D Dia da Imaculada Conceição	X		
	20 - S Festa de Natal	X		
	25 - 4F Dia de Natal	X		
	<b>Total:</b>	44	6	<b>Taxa de Cumprimento do PADP: 87,8%</b>

**Actividades realizadas, não planificadas:**

- Actividade intergeracional
- Actividades de Protecção Civil;
- Visitas ao Património;
- Actividades em conjunto com a Universidade Sénior de Alvito;
- Visita a exposições na Biblioteca Municipal de Alvito;
- Workshop's de culinária;
- Visita ao Santuário de Nossa Senhora de Aires;
- Visita à OVIBEJA;
- Actuações da Tuna da Universidade Sénior de Alvito;
- Semana Intergeracional da Baronia;
- Participação no Dia da Criança;



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PADP

## 2. Avaliação Qualitativa

As actividades previstas no Plano de Actividades de Desenvolvimento Pessoal referente ao ano de 2025 foram dinamizadas pela Animadora, com o apoio e colaboração da restante equipa de Colaboradores da Instituição.

Ao longo do ano foi possível atingir uma taxa de execução do PADP bastante positiva, conforme demonstrado na tabela de Avaliação Quantitativa, tendo sido concretizados os objectivos definidos para a maioria das actividades realizadas.

A não concretização de algumas actividades ficou a dever-se a diversos factores de reduzida relevância, sendo importante salientar que a realização de actividades não inicialmente planificadas superou largamente o número das que não foram executadas.

De uma forma global, as actividades desenvolvidas decorreram de modo muito satisfatório, contando com uma participação activa dos Utentes e permitindo alcançar os objectivos propostos, nomeadamente a ocupação saudável dos Utentes, a valorização pessoal, a estimulação e manutenção das capacidades cognitivas, bem como o reforço do convívio entre Utentes e a comunidade envolvente.

Com o propósito de melhorar continuamente os serviços prestados, o Serviço de Animação tem vindo a apostar no cumprimento dos objectivos estabelecidos, procurando envolver um número crescente de Utentes e promover igualmente a participação dos Colaboradores da Instituição. Durante 2025 manteve-se a aposta na participação comunitária, considerada essencial para fortalecer a integração da Instituição e dos seus Utentes na comunidade de Vila Nova da Baronia. A vitalidade, o dinamismo e a abertura à comunidade continuam a ser factores fundamentais para assegurar a continuidade e o desenvolvimento da nossa Instituição.

**As Técnicas Responsáveis: Ana Rita Santos / Mariana Machado em: 08/05/2026**



Processo de Gestão

Código: CSPVNB.PG01.00DOC

DOCUMENTO

Revisão: 00

Pág. 20 / 20

**RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2025**

*Recetor*  
*TR*  
*Bl*  
*AAA*  
*(A)*

**ANEXO IV - RELATÓRIO DO PLANO ANUAL DE FORMAÇÃO 2025**

Elaboração: Direcção  
Data: Maio 2026

Verificação:  
Data:

Aprovação: Conselho Fiscal  
Data: Maio 2026

Reservados todos os direitos. Qualquer cópia / impressão é considerada "não controlada" devendo ser confirmada a sua actualização.



**RELATÓRIO ANUAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL - 2025**

ANO	MÊS	DIA	DENOMINAÇÃO DA FORMAÇÃO	LOCAL	HORAS	PARTICIPANTES	
2025	Janeiro	18	Intervenção multissensorial em ambiente Snoezelen: Módulo 3 (RSocialForm – Geriatria Lda)	Online	25h	Ana Rita Figueira Santos	
		07	Intervenção Multissensorial em ambiente Snoezelen	Online	25h	Mariana Machado	
		04	Massagem Terapêutica e Reabilitação Física Q+EM REDE – (1 Módulo)	Online	136h	Mariana Machado	
	Fevereiro			Q+EM REDE (1 Módulo e 2 Visitas externas)	Presencial	4h	Ana Guerreiro
				Q+EM REDE (7 Módulos, 2 Visitas externas e 1 Auditoria)	Presencial	10h	Dora Soares
				Q+EM REDE (4 Módulos e 1 Visita externa)	Presencial	41h	Ana Rita Santos
				Q+EM REDE (9 Módulos, 5 visitas externas e 1 auditoria)	Presencial	19h	Beatriz Coelho
				Q+EM REDE (3 Módulos, 3 visitas e 1 auditoria)	Presencial	58h	Ana Rita Fernandes
				Q+EM REDE (2 visitas externas e 1 auditoria)	Presencial	28h	Mariana Machado
				Q+EM REDE (1 visita externa)	Presencial	13h	Rosa Coelho
Março			Q+EM REDE (10 Módulos e 5 visitas externas)	Presencial	3h	Sónia Almeida	
			Q+EM REDE (1 visita externa)	Presencial	55h	Maria do Rosário Inverno	
			Q+EM REDE (1 visita externa)	Presencial	3h	Marisa Palma	
	Março	05	Intervenção Multissensorial em ambiente Snoezelen	Online	25h	Mariana Machado	
	Abril						
	Maio	27	ECONOMIA DO CUIDADO: CONHECER PARA CUIDAR BEM	Beja	4h	Ana Guerreiro	
	Junho						



Processos de Suporte

IMPRESSO

Código: CSPVNB.PS01.00IMP

Revisão: 00

Pág. 2 / 3

ANO	MÊS	DIA	DENOMINAÇÃO DA FORMAÇÃO	LOCAL	HORAS	PARTICIPANTES	
2025	Julho	22	MySenior	VNB	1h	Cátia Sousa; Gabriela Raposo; Débora Vaz; Ana Paula Maurício; Vanessa ferreira; Shirley Fagundes; Mariana Machado; Marisa Palma; Paula Cananão; Maria Rosário Filipe Janeiro; Maria do Rosário Inverno; Maria de Fátima Cansado; Maria do Carmo Campos; Maria da Conceição Fialho; Leonídia Gonçalves; Jacinta Pereira; Ana Helena Guerreiro	
	Agosto						
	Setembro						
	Outubro	10		Metodologia de Cuidado Humanitude - Disseminação	VNB	28h	Elizangela Cunha; Feliciano Coelho; Maria Fialho; Maria Cansado; Marinez Gonçalves; Paula Cananão; Paula Oliveira;
							Ana Paula Mole; Cláudia Adelino; Débora Vaz; Elsa Caeiro; Gabriela Raposo; Leonídia Gonçalves; Maria do Carmo Campos; Maria de Lurdes Coelho; Maria Inverno; Marisa Palma; Patrícia Damásio; Sônia Almeida;
							Ana Luísa Videira; Beatriz Gaspar; Carina Sousa; Cátia Sousa; Maria Pereira; Jéssica Silva; Maria José Profírio; Paula Tomás; Vanessa Ferreira; Vânia Sobral;
	Novembro	05		Comparticipação familiares/utentes: da teoria à prática	Online	7h	Dora Soares



RELATÓRIO ANUAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL - 2025

ANO	MÊS	DIA	DENOMINAÇÃO DA FORMAÇÃO	LOCAL	HORAS	PARTICIPANTES
2025	Novembro	11	Metodologia de Cuidado Humanidade - Consolidação	VNB	14h	Ana Paula Mole; Marisa Palma; Maria Inverno; Mariana Machado; Paula Cananão; Paula Oliveira; Sônia Almeida; Vânia Sobral; Gabriela Raposo; Carina Sousa; Elizangela Cunha; Jéssica da Silva;
		12	Humanidade – Ergonomia (Manutenção Relacional)	VNB	7h	Ana Paula Mole; Carina Sousa; Elizangela Cunha; Gabriela Raposo; Jéssica da Silva; Mariana Machado; Marisa Palma; Paula Oliveira; Sônia Almeida; Vânia Sobral;
		28	Planificação e Avaliação na Animação: PADP e Registos	Online	8h	Mariana Machado
	26	Progelfogo	VNB	1h	Maria Rosário Inverno; Marisa Palma; Mariana Machado; Gabriela Raposo; João Carvalho; Leonídia Gonçalves; Fátima Cansado; Lurdes Coelho; Paula Pereira; F. Maria Coelho; Paula Cananão; Beatriz Gaspar; Débora Vaz; Carina Vaz; Vanessa Ferreira; Maria José; Jéssica da Silva	
Dezembro	18	16	Gestão e Supervisão de Cuidados	Online	8h	Gabriela Raposo
			HACCP	VNB	30min	Gabriela Raposo; Patrícia Damásio; Lurdes Coelho; Paula Pereira; Carina Vaz; Cláudia Adelino; Vanessa Ferreira; M. João Santos
	05 e 06	16	HST	VNB	1h	Mariana Machado; Gabriela Raposo; Leonídia Gonçalves; Lurdes Coelho; Paula Cananão; F. Maria Coelho; Sônia Amante; Paula Oliveira; Carina Vaz; Cláudia Adelino; Vanessa Ferreira; Maria José; Vânia Sobral; Jéssica Silva;
			Psicomotricidade Summit		15h	Mariana Machado